

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

AMANDA MORELLATO CARLESSO CAMPOSTRINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

| | |
|-------------------------------|---------------|
| UF | ES |
| Município | JOÃO NEIVA |
| Região de Saúde | Metropolitana |
| Área | 272,87 Km² |
| População | 14.295 Hab |
| Densidade Populacional | 53 Hab/Km² |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/09/2025

1.2. Secretaria de Saúde

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Órgão | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JOAO NEIVA |
| Número CNES | 4044665 |
| CNPJ | A informação não foi identificada na base de dados |
| CNPJ da Mantenedora | 31776479000186 |
| Endereço | RUA FORTUNATO AFONSO TESSAROLO 150 |
| Email | sms.jneiva@saude.es.gov.br |
| Telefone | (27)32584759 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/09/2025

1.3. Informações da Gestão

| | |
|---|---------------------------------------|
| Prefeito(a) | PAULO SERGIO DE NARDI |
| Secretário(a) de Saúde cadastrado no período | AMANDA MORELLATO CARLESSO CAMPOSTRINI |
| E-mail secretário(a) | contabilidade@joaoneiva.es.gov.br |
| Telefone secretário(a) | 27998933784 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/09/2025

Período de referência: 01/05/2025 - 31/07/2025

1.4. Fundo de Saúde

| | |
|--------------------------------|---|
| Instrumento de criação | Informação indisponível na base de dados do SIOPS |
| Data de criação | Informação indisponível na base de dados do SIOPS |
| CNPJ | Informação indisponível na base de dados do SIOPS |
| Natureza Jurídica | Informação indisponível na base de dados do SIOPS |
| Nome do Gestor do Fundo | Informação indisponível na base de dados do SIOPS |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/09/2025

1.5. Plano de Saúde

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Período do Plano de Saúde | 2022-2025 |
| Status do Plano | Aprovado |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

| Município | Área (Km²) | População (Hab) | Densidade |
|-----------|------------|-----------------|-----------|
|-----------|------------|-----------------|-----------|

| | | | |
|-------------------------|----------|--------|----------|
| AFONSO CLÁUDIO | 954.656 | 32456 | 34,00 |
| ARACRUZ | 1436.02 | 103363 | 71,98 |
| BREJETUBA | 342.507 | 13718 | 40,05 |
| CARIACICA | 279.975 | 376200 | 1.343,69 |
| CONCEIÇÃO DO CASTELO | 364.531 | 12472 | 34,21 |
| DOMINGOS MARTINS | 1225.327 | 38236 | 31,20 |
| FUNDÃO | 279.648 | 18898 | 67,58 |
| GUARAPARI | 592.231 | 136311 | 230,17 |
| IBATIBA | 241.49 | 27543 | 114,05 |
| IBIRAÇU | 199.824 | 12304 | 61,57 |
| ITAGUAÇU | 530.388 | 14042 | 26,47 |
| ITARANA | 299.077 | 10975 | 36,70 |
| JOÃO NEIVA | 272.865 | 14295 | 52,39 |
| LARANJA DA TERRA | 456.985 | 11597 | 25,38 |
| MARECHAL FLORIANO | 286.102 | 18964 | 66,28 |
| SANTA LEOPOLDINA | 716.441 | 13813 | 19,28 |
| SANTA MARIA DE JETIBÁ | 735.552 | 45575 | 61,96 |
| SANTA TERESA | 694.532 | 23872 | 34,37 |
| SERRA | 553.254 | 579720 | 1.047,84 |
| VENDA NOVA DO IMIGRANTE | 187.894 | 25395 | 135,16 |
| VIANA | 311.608 | 79043 | 253,66 |
| VILA VELHA | 208.82 | 506779 | 2.426,87 |
| VITÓRIA | 93.381 | 343378 | 3.677,17 |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO

Os dados informados na identificação são trazidos pelo próprio sistema DIGSUS e estes não estão atualizados.

1.1 Informações Territoriais

UF: Espírito Santo

Município: João Neiva

Área: 272,87 km²

População: 14.079 (Censo 2022)

1.2 Secretaria de Saúde

Nome: Secretaria Municipal de Saúde de João Neiva

CNES: 4044665

CNPJ: --

Endereço: Rua Plácido Vassolo, 48 à 2ª andar à Centro à João Neiva/ES

Email: administrativo.saude@joaoneiva.es.gov.br

Telefone: (27) 99576-5603

1.3 Informações da Gestão

Prefeito: Paulo Sérgio de Nardi (Micula)

Secretário de Saúde: Amanda Morellato Carlesso Campostrini

E-mail da Secretária: gestor.saude@joaoneiva.es.gov.br

Telefone: (27) 99576-5603

1.4 Fundo Municipal de Saúde

Lei de Criação: 0188 de 16/07/1991

CNPJ: 10.585.650/0001-08

Natureza Jurídica: Fundo Público

Nome do Gestor do Fundo: Amanda Morellato Carlesso Campostrini

1.5 Plano Municipal de Saúde

Período do Plano: 2022/2025

Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

O Município de João Neiva pertence a Região Metropolitana de Saúde do Estado do Espírito Santo, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização e sua Densidade populacional é de aproximadamente em 62 hab/km² .

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal n.º 2309 de 20/06/2011

Endereço: Rua Placido Vassolo,48 - 2º andar, Centro é João Neiva/ES

E-mail: conselho.saude.joaoneiva@gmail.com

Nome do Presidente: Maria Melânia Ruy Tolomei de Araújo

Número de conselheiros por segmento: 6 Usuários; 2 Governo; 1 Prestador de serviço e 3 Trabalhadores de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no **segundo quadrimestre do exercício de 2025**, a Secretaria de Saúde do Município de João Neiva, disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

A referida lei trata em seu capítulo IV, na seção III, da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Em observância aos dispositivos legais, este instrumento visa relatar a apresentação realizada na Audiência, de modo a registrar os dados demonstrados e discutidos.

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza o presente relatório, que se constitui um importante documento para conhecimento dos gastos e ações desenvolvidas pela gestão e, conseqüentemente, para a avaliação da mesma, onde todos poderão contribuir efetivamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e, conseqüentemente fazer deste um instrumento norteador para as futuras ações, indicando o caminho que deve ser trilhado em busca de um SUS mais eficiente, com ofertas de serviços de saúde em nível de excelência, acima de tudo.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|--------------|--------------|---------------|
| 0 a 4 anos | 388 | 381 | 769 |
| 5 a 9 anos | 464 | 419 | 883 |
| 10 a 14 anos | 447 | 442 | 889 |
| 15 a 19 anos | 421 | 456 | 877 |
| 20 a 29 anos | 909 | 900 | 1.809 |
| 30 a 39 anos | 946 | 953 | 1.899 |
| 40 a 49 anos | 1.045 | 1.145 | 2.190 |
| 50 a 59 anos | 906 | 1.013 | 1.919 |
| 60 a 69 anos | 798 | 880 | 1.678 |
| 70 a 79 anos | 448 | 510 | 958 |
| 80 anos e mais | 202 | 318 | 520 |
| Total | 6.974 | 7.417 | 14.391 |

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------|------|------|------|
| JOAO NEIVA | 170 | 169 | 192 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

| Capítulo CID-10 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 131 | 62 | 70 | 106 | 23 |
| II. Neoplasias (tumores) | 64 | 99 | 135 | 97 | 64 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 8 | 5 | 8 | 9 | 7 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 41 | 37 | 42 | 34 | 23 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 13 | 13 | 18 | 13 | 8 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 10 | 11 | 14 | 26 | 13 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 8 | 10 | 8 | 11 | 5 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | 1 | 2 | 1 | 2 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 143 | 156 | 160 | 148 | 69 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 92 | 79 | 94 | 70 | 40 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 98 | 155 | 145 | 164 | 61 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 23 | 18 | 26 | 50 | 16 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 18 | 16 | 39 | 50 | 26 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 109 | 135 | 164 | 136 | 68 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 87 | 86 | 107 | 81 | 35 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 14 | 21 | 17 | 23 | 6 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 8 | 7 | 15 | 9 | 3 |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 24 | 28 | 25 | 24 | 13 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 118 | 117 | 106 | 147 | 77 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | - | - | - | - | - |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 72 | 66 | 48 | 71 | 29 |
| CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido | - | - | - | - | - |
| Total | 1.081 | 1.122 | 1.243 | 1.270 | 588 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

| Capítulo CID-10 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------------|------------|------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 37 | 7 | - |
| II. Neoplasias (tumores) | 13 | 26 | 36 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | - | - | - |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 9 | 2 | 10 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | - | 2 | 3 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 9 | 11 | 7 |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | - | - |
| VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | - |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 31 | 36 | 31 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 7 | 9 | 9 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 4 | 7 | 10 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 3 | 1 | - |
| XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | - | - | 1 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 10 | 7 | 8 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | - | 1 | 1 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 1 | - | 2 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 1 | 3 | - |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 4 | 1 | 2 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | - | - | - |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 15 | 12 | 17 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | - | - | - |
| XXII.Códigos para propósitos especiais | - | - | - |
| Total | 144 | 125 | 137 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|--------------|--------------|---------------|
| 0 a 4 anos | 388 | 381 | 769 |
| 5 a 9 anos | 464 | 419 | 883 |
| 10 a 14 anos | 447 | 442 | 889 |
| 15 a 19 anos | 421 | 456 | 877 |
| 20 a 29 anos | 909 | 900 | 1.809 |
| 30 a 39 anos | 946 | 953 | 1.899 |
| 40 a 49 anos | 1.045 | 1.145 | 2.190 |
| 50 a 59 anos | 906 | 1.013 | 1.919 |
| 60 a 69 anos | 798 | 880 | 1.678 |
| 70 a 79 anos | 448 | 510 | 958 |
| 80 anos e mais | 202 | 318 | 520 |
| Total | 6.974 | 7.417 | 14.391 |

Data da consulta: 18/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Com relação aos números de nascidos vivos, o sistema DigiSUS trouxe somente os dados até 2023. No período analisado, observa-se aumento no número de nascidos vivos (de 42 para 54). A maioria das gestantes realizou sete ou mais consultas de pré-natal, evidenciando bom acompanhamento. Entretanto, destaca-se o crescimento de casos com apenas 1 a 3 consultas, além da manutenção de gestantes sem nenhum acompanhamento, o que aponta necessidade de atenção para garantir início precoce e adesão ao pré-natal.

** Nascidos Vivos por Tipo de Consulta Pré-Natal

| | 1º Quad. | 2º Quad. |
|--------------|-----------|-----------|
| Nenhuma | 1 | 1 |
| De 1 a 3 | 1 | 5 |
| De 4 a 6 | 6 | 7 |
| 7 ou mais | 34 | 41 |
| TOTAL | 42 | 54 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/09/2025.

A grande maioria dos nascidos vivos nesse período (75 de um total de 96) são de mães que realizaram 7 ou mais consultas pré-natais. Isso é um indicador positivo, pois um maior número de consultas geralmente está associado a um melhor acompanhamento da gestação e, conseqüentemente, a desfechos mais favoráveis para a mãe e o bebê.

Por outro lado, aumentou o número de mulheres com apenas **1 a 3 consultas**, e ainda há casos sem nenhuma consulta. A ausência de acompanhamento pré-natal aumenta significativamente os riscos tanto para a mãe quanto para o bebê, incluindo complicações durante a gestação, parto prematuro e baixo peso ao nascer.

** Nascidos Vivos por Tipo de Parto

| Tipo de Parto | 1º Quad. | 2º Quad. |
|---------------|-----------|-----------|
| Vaginal | 9 | 21 |
| Cesário | 33 | 33 |
| TOTAL | 42 | 54 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/09/2025

No período, o número total de nascidos vivos aumentou de 42 no 1º quadrimestre para 54 no 2º. Observa-se crescimento expressivo dos partos vaginais de 9 para 21. Apesar do avanço no quantitativo de partos vaginais, ainda prevalece o parto Cesário como principal via de nascimento no município.

** Nascidos Vivos por Município de Ocorrência

| Município | 1º Quad. | 1º Quad. |
|--------------|-----------|-----------|
| Aracruz | 22 | 34 |
| Colatina | 4 | 5 |
| João Neiva | 3 | 3 |
| Linhares | 1 | 0 |
| Serra | 4 | 6 |
| Vitória | 8 | 6 |
| TOTAL | 42 | 54 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/09/2025

No período analisado, observa-se que a maior parte dos partos ocorreu em **Aracruz**, com crescimento de 22 para 34 registros, concentrando mais da metade dos nascimentos, por ser a referência para parto de risco habitual.

3.3. Principais causas de internação

| Capítulo CID-10 | 1º Quad. 2025 | 2º Quad. 2025 |
|---|---------------|---------------|
| XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas | 40 | 37 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 43 | 26 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 44 | 24 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 18 | 22 |
| II. Neoplasias (tumores) | 44 | 20 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 16 | 19 |

| | | |
|--|------------|------------|
| XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo | 11 | 15 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 47 | 14 |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 12 | 11 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 20 | 9 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 16 | 7 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 10 | 6 |
| XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório | 8 | 5 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 4 | 4 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 10 | 3 |
| XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal | 3 | 3 |
| XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 0 | 3 |
| III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários | 5 | 2 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 3 | 2 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 1 | 1 |
| TOTAL | 355 | 233 |

Fonte: TabNet: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Espírito Santo (datasus.gov.br) - Acesso em 18/09/2025.

OBS: Dados parciais até julho/25.

Com relação a morbidade hospitalar verificou-se que as causas que tiveram mais ocorrências no 2º quadrimestre 2025 foram:

Lesões e causas externas (XIX) é 37 casos;

Doenças do aparelho circulatório é 26 casos;

Doenças do aparelho geniturinário é 24 casos;

Doenças do aparelho respiratório (X) é 22 casos

Apresentou aumento relativo de internações por causas externas, respiratórias e maternas.

Essa distribuição das causas de internação pode indicar as áreas que mais demandam recursos e atenção em saúde pública, permitindo direcionar políticas e ações preventivas de forma mais eficaz.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

| Capítulo CID-10 | 1º Quad. | 2º Quad. |
|---|-----------|-----------|
| Neoplasias (tumores) | 12 | 8 |
| Doenças do aparelho circulatório | 10 | 6 |
| Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 4 | 5 |
| Doenças do aparelho respiratório | 4 | 4 |
| Doenças do sistema nervoso | 3 | 3 |
| Doenças do aparelho geniturinário | 1 | 3 |
| Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios) | 6 | 3 |
| Transtornos mentais e comportamentais | 1 | 1 |
| Doenças do aparelho digestivo | 3 | 1 |
| Mal definidas | 1 | 0 |
| TOTAL | 45 | 34 |

Fonte: TabNet Win32 2.7: Mortalidade Geral - 2006 em diante (saude.es.gov.br) acesso em 18/09/2025

OBS: Dados parciais.

A análise dos dados de mortalidade no 2º quadrimestre de 2025 revela padrões significativos que podem informar estratégias de saúde pública e ações preventivas focadas nas principais causas de óbitos. Ao considerar as causas de morte mais frequentes, temos uma clara predominância de neoplasias e Doenças do aparelho circulatório, refletindo um perfil de saúde pública caracterizado por condições de longo prazo e degenerativas. Vamos detalhar as observações.

Neoplasias (tumores): Com 8 óbitos, representando **23,52%** do total. Isso indica que o câncer é a causa mais significativa de mortalidade neste quadrimestre.

Doenças do aparelho circulatório: Com 6 óbitos, correspondendo a **17,64%** do total. Condições como doenças cardíacas e derrames são a segunda maior causa de mortes.

Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas com 5 óbitos, representando **14,70%** do total.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

| Tipo de Produção | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Visita Domiciliar | 83.044 |
| Atendimento Individual | 25.090 |
| Procedimento | 34.661 |
| Atendimento Odontológico | 2.871 |

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|------------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Acoes de promocao e prevencao em saude | - | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnostica | 44 | 4.842,43 | - | - |
| 03 Procedimentos clinicos | 2.483 | - | 117 | 39.136,68 |
| 04 Procedimentos cirurgicos | 110 | 2.547,60 | 1 | 153,58 |
| 05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Orteses, proteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Acoes complementares da atencao a saude | - | - | - | - |
| 09 | | | | |
| Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados" | - | - | - | - |
| Total | 2.637 | 7.390,03 | 118 | 39.290,26 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

| Sistema de Informações Ambulatoriais | | |
|--|---------------|----------------|
| Forma de Organização | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 1.216 | 3.077,75 |
| Sistema de Informações Hospitalares | | |
| Forma de Organização | AIH Pagas | Valor total |
| --- | --- | --- |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--------------------|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |

| | | | | |
|--|----------------|-------------------|------------|------------------|
| 01 Acoes de promocao e prevencao em saude | 2.528 | 2,70 | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnostica | 55.123 | 365.256,71 | - | - |
| 03 Procedimentos clinicos | 72.944 | 331.577,57 | 118 | 39.759,10 |
| 04 Procedimentos cirurgicos | 293 | 7.171,56 | 92 | 48.843,20 |
| 05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Orteses, proteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Acoes complementares da atencao a saude | 40.930 | 202.603,50 | - | - |
| 09 | | | | |
| Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados" | - | - | - | - |
| Total | 171.818 | 906.612,04 | 210 | 88.602,30 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Acoes de promocao e prevencao em saude | 4 | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnostica | 68 | - |
| Total | 72 | - |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 18/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Seguem os dados extraídos dos Sistemas de informações, e da Vigilância em saúde e Farmácia Básica informados pelo setor e/ou sistema próprio.

4.1 Produção de Atenção Básica

| Grupo procedimento | 1º QUAD | 2º QUAD |
|---|---------|---------|
| Visita Domiciliar de ACS | 39.236 | 43.808 |
| Atendimento Individual: Médico / Enfermeiro / Nutricionista / Fisioterapeuta (consultas agendadas/programadas/consulta no dia/atendimento de urgência) | 10.925 | 14.165 |

| | | |
|--|---|--|
| Procedimentos (Adm. med. via endovenosa, Adm. med. via intramuscular, Adm. Med. inalação/nebulização, Adm. Med. via tópica, Adm. med. via Subcutânea (SC), Adm. med. via oral, Adm. penicilina p/ tto sífilis, Administração de vitamina A, Aferição de PA, Aferição de temperatura, Cateterismo vesical de alívio, Caut. química pequenas lesões, Cir. de unha (cantoplastia), Col. de cito. De colo uterino, Col. mat. p/ ex. laboratorial, Cuidado de estomas, Curativo especial, Curativo simples, Drenagem de abscesso, Eletrocardiograma, Exame do pé diabético, Exérese/biopsia/punção de tum., Fundoscopia, Glicemia capilar, Infiltração em cav. sinovial, Medição de altura, Medição de peso, Rem. Corp. Estranho Subcutâneo, Ret. de pontos de cirurgias, Retirada de cerume, Rm. C. Est. Cav Auditiva/Nasal, Sutura simples, TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL, Tamponamento de epistaxe, Tes. Ráp. p/ dosg. proteinúria, Teste rápido de HIV, Teste rápido de gravidez, Teste rápido para hepatite C, Teste rápido para sífilis) | 12.713 | 14.819 |
| Atendimentos Odontológicos (consultas agendadas/programadas/consulta no dia/atendimento de urgência) | 526 | 2.075 |
| Procedimentos Odontológicos (ATF (indiv. por sessão), Aces. polpa/médica.(por dente), Adaptação de prótese dentária, Apl. de selante (por dente), Aplic. de carios. (por dente), Capeamento pulpar, Cimentação de prótese dentária, curativo c/ ou s/ prep. Biom., Drenagem de abscesso, Evi. de placa bacteriana, Exodontia de dente decíduo, Exodontia de dente permanente, Ins. de prótese dentária, Mold. dento-gengival p/ prot., Orientação de higiene bucal, Pulpotomia dentária, RAP subgengival(por sextante), RAP supra. (por sextante), Rad. periapical/interproximal, Remoção de placa bacteriana, Rest. dente permanente ant., Rest. dente permanente post., Restauração de dente decíduo, Ret. de pontos de cirurgias, Sel. provisório de cavidade, Tratamento de alveolite, Ulotomia / ulectomia) | 868 | 3.478 |
| Atividades Coletivas (Reuniões, palestras, Educação em Saúde, PSE, entre outros) | 384 atividades 5.187 participantes | 256 atividades 3196 participantes |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB E RG SYSTEM
Acesso em 19/09/2025 e 20/09/2025.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

*** Realizado em João Neiva

4.2.1 Quantidade e Valor dos Procedimentos

| Grupo procedimento | 1º QUAD. | | 2º QUAD. | |
|---|--------------------------------------|----------------|--------------------------------------|----------------|
| | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| Procedimentos com finalidade diagnóstica (Exames laboratoriais, Radiografias, ultrassonografia, Ressonância, endoscopia, colonoscopia, entre outros) | 24 | 2.654,21 | 20 | 2.188,22 |

| | | | | |
|---|------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Procedimentos clínicos (consulta de profissionais de nível superior exceto médico, consultas de especialidades, consulta em pronto atendimento, terapias, matriciamento, fisioterapia, tratamento endodôntico de dente, dentre outros) | 509 | - | 1.974 | -- |
| Procedimentos cirúrgicos (Curativo grau II, excisão de lesão e/ou sutura, exérese de tumor de pele) | 78 | 1.806,48 | 32 | 741,12 |
| Total | 611 | 4.460,69 | 2.026 | 2.929,34 |

Fonte: TabNet (saude.es.gov.br) acesso em 22/09/2025.

OBS: Dados parciais até junho/25

4.2.2 Quantidade e Valor das AIH

| Grupo procedimento | 1º QUAD. | | 2º QUAD. | |
|--------------------------|-------------------------------------|------------------|-------------------------------------|------------------|
| | Sistema de Informações Hospitalares | | Sistema de Informações Hospitalares | |
| | AIH Pagas | Valor total | AIH Pagas | Valor total |
| Procedimentos clínicos | 82 | 26.930,97 | 35 | 12.205,71 |
| Procedimentos cirúrgicos | 1 | 153,58 | - | - |
| Total | 83 | 27.084,55 | 35 | 12.205,71 |

Fonte: TabNet (saude.es.gov.br) acesso em 22/09/2025.

OBS: Dados parciais até maio/25.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização por local de atendimento

| Sistema de Informações Ambulatoriais | | | | |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Forma de Organização | 1º QUADRIMESTRE | | 1º QUADRIMESTRE | |
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial | 796 | R\$ 2.006,95 | 420 | R\$ 1042,95 |

Fonte: TabNet (saude.es.gov.br) acesso em 22/09/2025.

Obs: Dados parciais até junho/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos e por local de atendimento

4.4.1 Quantidade e valor dos Procedimentos por local de atendimento

| GRUPO | 1º QUAD. | 2º QUAD. |
|-------|----------|----------|
| | | |

| PROCEDIMENTO | SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS | | SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS | |
|--|--------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----------------------|
| | QTD. | VALOR | QTD. | VALOR |
| AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE (visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior, avaliação antropométrica) | 1.154 | R\$ 0,00 | 1.374 | R\$ 2,70 |
| PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICO (exames laboratoriais, RX, ultrassom, mamografia, teste rápido, entre outros) | 35.117 | R\$ 230.614,30 | 20.006 | R\$ 134.642,41 |
| PROCEDIMENTOS CLÍNICOS (consultas médicas, de profissionais de nível superior, atendimento fisioterapêutico, curativos, outros) | 46.311 | R\$ 222.245,84 | 26.633 | R\$ 109.331,73 |
| PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS (curativo grau II c/ ou s/ debridamento, pequenos procedimentos, exérese, outros) | 174 | R\$ 4.568,29 | 119 | R\$ 2.603,27 |
| AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO A SAÚDE (deslocamento de paciente e acompanhante) | 26.945 | R\$ 133.377,75 | 13.985 | R\$ 69.225,75 |
| TOTAL | 109.701 | R\$ 590.806,18 | 62.117 | R\$ 315.805,86 |

Fonte: TabNet (saude.es.gov.br) acesso em 22/09/2025.

Obs: Dados parciais até junho/2025.

4.4.2 Quantidade e Valor das AIH por local de internação

| GRUPO PROCEDIMENTO | 1º QUAD. | | 1º QUAD. | |
|--------------------|-------------------------------------|-------------|-------------------------------------|-------------|
| | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES | | SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES | |
| | AIH PAGAS | VALOR TOTAL | AIH PAGAS | VALOR TOTAL |
| | | | | |

| | | | | |
|---|------------|--------------------------|-----------|--------------------------|
| PROCEDIMENTOS CLÍNICOS (diagnostico e/ou atendimento de urgência em clínica medica / pediátrica, tratamento de diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca, pneumonias ou influenza (gripe), pielonefrite, entre várias outras) | 83 | R\$ 27.553,39 | 35 | R\$ 12.205,71 |
| PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS (CIRURGIAS ELETIVAS) | 72 | R\$ 38.270,08 | 20 | R\$ 10.573,12 |
| TOTAL | 155 | R\$ 65.823,47 | 55 | R\$ 22.778,83 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS(SIH/SUS) e Tabetnet acesso em 22/09/2025

Obs: Dados parciais até junho/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

| TIPO DE ATENDIMENTO | 1ª QUAD | 2ª QUAD |
|----------------------|----------------|---------|
| N.º de pacientes | 3.404 | 4.142 |
| Nº de receitas | 7.760 | 9.812 |
| Nº itens dispensados | 476.560 | 661.742 |
| Cobertura (Resumo) | 95,55% (MÉDIA) | |

Fonte: Sistema próprio (RG System). Acesso em 22/09/2025.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos por local de atendimento

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | 1º QUAD. | 2º QUAD. |
|--|---------------|---------------|
| | Qtd. aprovada | Qtd. aprovada |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde (inspeções sanitárias) | 0 | 4 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica (testes rápidos de Covid, dengue, Chikungunya, entre outros) | 40 | 28 |
| Total | 40 | 32 |

Fonte: TabNet (saude.es.gov.br) acesso em 22/09/2025.

Obs: Dados parciais até junho/2025.

| ATIVIDADES VIGILÂNCIA SANITÁRIA | | |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| ATIVIDADES | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
| Alvarás de Licença Sanitária emitidos | 16 | 22 |
| Inspeções realizadas | 21 | --- |
| Denúncias recebidas e apuradas | 14 | 05 |

Fonte: Relatório Vigilância sanitária.

4.6.1 Atividades de Combate ao Aedes aegypti / escorpião/ barbeiro e antirrábica

| ATIVIDADES | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
|----------------------------|--|---|
| N.º imóveis Cadastrados | 7.971 | 7.971 |
| Nº imóveis visitados | 1.673 | 2.255 |
| Nº imóveis Fechados | 385 | 729 |
| N.º de imóveis Recuperados | 0 | 0 |
| Nº imóveis positivos | Focos Encontrados: 17 Focos positivos: 12 | Focos Encontrados: 51 Focos positivos: 30 |

| ATIVIDADES | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Visitas a Pontos Estratégicos | 06 | 06 |
| Amostras positivas | 01 | 04 |

Fonte: Relatório Vigilância ambiental.

4.6.2 Atividades de Combate ao Escorpião e ao Barbeiro

| ATIVIDADES | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
|---------------------|-----------|-----------|
| Visitas - Escorpião | 0 | 0 |
| Visitas - Barbeiro | 0 | 0 |

Fonte: Relatório Setor de Vigilância em Saúde.

4.6.3 Atividades de prevenção à Raiva animal

| ATIVIDADES | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
|--|-----------|-----------|
| Campanha de Vacinação Antirrábica (cães e gatos) | 16 | 672 |

Fonte: Relatório Setor de Vigilância em Saúde.

4.6.4 Programa de Vigi água

| ATIVIDADES | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
|---|-----------|-----------|
| Amostras de água Coletadas e analisadas | 28 | 29 |

Fonte: Relatório Setor de Vigilância em Saúde.

4.6.5 Doenças de Notificação Compulsórias

| AGRAVO | 1º QUADR. | 2º QUADR. |
|---|-----------|-----------|
| | NOT | NOT |
| Acidente por Animal Peçonhento | 20 | 19 |
| Acidente Trabalho com exposição material biológico | 4 | 04 |
| Aids Adulto | 1 | 3 |
| Atendimento Antirrábico Humano | 29 | 26 |
| Chikungunya | 14 | |
| Dengue | 546 | 24 |
| DRT Acidente de Trabalho | 7 | 03 |
| DRT câncer relacionado ao trabalho | | 01 |
| DRT PAIR perda auditiva induzida por ruído, relacionado ao trabalho | | 03 |
| Esporotricose humana | 8 | 4 |

| | | |
|---|------------|------------|
| Esquistossomose | 1 | |
| Hepatites Virais | 2 | 2 |
| Infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19) | 24 | 33 |
| Intoxicações Exógenas (quím./agrot/gases tóx. e metais) | 10 | 6 |
| Meningites | 1 | 1 |
| Oropuche | 121 | 4 |
| Sífilis Adquirida | 4 | 9 |
| Sífilis Congênita | 3 | |
| Sífilis em Gestante | 3 | 2 |
| Síndrome diarreica Aguda | 1 | |
| Tuberculose | 1 | 1 |
| Varicela | | 2 |
| Violência Interpessoal/autoprovocada | 22 | 20 |
| Zika vírus | 2 | |
| TOTAL DE NOTIFICAÇÕES | 824 | 167 |

Fonte: E-SUS VS e acesso em 22/09/2025.

4.6.6 Imunização

4.6.6.1 Cobertura Vacinal de Rotina para crianças < de 2 anos

| IMUNO | 2025 (JANEIRO A JULHO) | |
|------------------------------------|------------------------|------------------|
| | META % | META ALCANÇADA % |
| BCG | 90 | 91,76 % |
| Pentavalente | 95 | 100,00 % |
| Poliomielite | 95 | 95,29 % |
| Pneumocócica 10V | 95 | 94,12 % |
| Rotavírus | 90 | 94,12 % |
| Meningocócica C | 95 | 92,94 % |
| Febre Amarela | 95 | 92,94 % |
| Hepatite A | 95 | 95,29 % |
| Hepatite B (ao nascer até 30 dias) | 95 | 85,88 % |
| Tríplice Viral | 95 | 105,88 % |
| Varicela | 95 | 98,82 % |
| Covid-19 | 90% | D1 e 2,35% |

Fonte: Setor de Vigilância em Saúde - <https://saude.es.gov.br/coberturas-vacinais-2> (Vacina e Confia) e Data última atualização 15/08/2025. Dados referente as doses aplicadas de 01/01/25 a 30/06/2025 e acesso em 22/09/25.

4.6.6.2 Vacinas de Campanhas

| CAMPANHA | POPULAÇÃO | DOSE APLICADA | COBERTURA |
|-------------------------------|-----------|---------------|-----------|
| INFLUENZA Meta: 90% | 4.238 | 2.976 | 70,22 % |

Fonte: Setor de Vigilância em Saúde - <https://saude.es.gov.br/coberturas-vacinais-2> (Vacina e Confia) e Data última atualização 15/08/2025. Dados referente as doses aplicadas de 01/01/25 a 30/06/2025 e acesso em 22/09/25.

4.7 TFD e Tratamento Fora Do Domicílio

| TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - PACIENTES E ACOMPANHANTES | | |
|---|------------------|------------------|
| VEÍCULO | 1º QUADR. | 1º QUADR. |
| Transportados nas VANS às 4:45h e 8:00h (Segunda a Sexta à feira) | 2.809 | 3.165 |
| AMBULÂNCIA | 1.191 | 217 |
| Outros Veículos (van e veículos pequenos) | 985 | 816 |

Fonte: Setor de Transporte da Semsas/Sistema próprio.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|
| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
| HOSPITAL GERAL | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CONSULTORIO ISOLADO | 0 | 0 | 1 | 1 |
| UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA | 0 | 0 | 2 | 2 |
| UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 0 | 0 | 12 | 12 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 21 | 21 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/09/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

| Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|
| Natureza Jurídica | Municipal | Estadual | Dupla | Total |
| ADMINISTRACAO PUBLICA | | | | |
| MUNICIPIO | 16 | 0 | 0 | 16 |
| CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA) | 2 | 0 | 0 | 2 |
| ENTIDADES EMPRESARIAIS | | | | |
| SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA | 2 | 0 | 0 | 2 |
| ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS | | | | |
| ASSOCIACAO PRIVADA | 1 | 0 | 0 | 1 |
| PESSOAS FISICAS | | | | |
| Total | 21 | 0 | 0 | 21 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/09/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Dos Estabelecimentos informados temos:

- 06 unidades básicas de saúde (Acioli, Cristal, Floresta, Gadioli, João Neiva e Centro 2);
- 05 postos de saúde (Barra Do Triunfo, Cavalinho, Santo Afonso, Demétrio Ribeiro, Cohab);
- 03 pontos de apoio da Atenção Básica (Crubixá, Piraqueçu e São Carlos 2)
- 03 unidades especializadas (CAPS - Centro De Atenção Psicossocial, CREFNEIVA - Centro De Reabilitação Física e Casa Rosa)
- E ainda a Secretaria Municipal de Saúde e a Vigilância em Saúde.

Totalizando 19 estabelecimentos municipais.

Há também o HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA que é conveniado com base na legislação vigente.

O município integra o CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE - CNPJ: 02.618.132/0001-07, desde 03/07/1998.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1) | Autônomos (0209, 0210) | 8 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 1 | 4 | 6 | 11 | 30 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 4 | 6 | 0 | 4 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 6 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3) | Autônomos (0209, 0210) | 31 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 5 | 9 | 4 | 27 | 0 |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 4 | 8 | 15 | 22 | 0 |
| Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025.

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | |
| Privada (NJ grupos 2, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 19 | 14 | 16 | 16 | |
| | Celetistas (0105) | 9 | 9 | 8 | 9 | |
| Pública (NJ grupo 1) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 8 | |
| | Bolsistas (07) | 12 | 6 | 7 | 5 | |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 102 | 95 | 98 | 82 | |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 28 | 29 | 30 | 19 | |
| Sem fins lucrativos (NJ grupo 3) | Autônomos (0209, 0210) | 26 | 32 | 27 | 33 | |
| | Celetistas (0105) | 55 | 54 | 73 | 73 | |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | |
| Pública (NJ grupo 1) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 57 | 62 | 58 | 69 | |
| Sem fins lucrativos (NJ grupo 3) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 8 | 8 | 7 | 7 | |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais de saúde elencados, referem-se a rede pública e privada.

A seguir, apresentamos os profissionais diretamente vinculados ao município e atuantes na rede pública.

| CATEGORIAS | 2º Quadrimestre/25 - Situação em 31/08/2025 |
|----------------------------|---|
| Bolsistas | 1 |
| Estatutário Ativo + Férias | 20 |

| | |
|---|------------|
| Estatutário Licença médica + Licença com Remuneração + Licença sem Remuneração + Cedido a outro órgão | 9 |
| Contratado Ativo + férias | 95 |
| Contratado - Licença Para Tratamento de Saúde | 01 |
| Comissionado | 17 |
| Cedidos SESA | 1 |
| TOTAL | 144 |

Fonte: Portal de transparência à PMJN à acesso em 22/09/2025

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliação da Atenção Primária priorizando as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Manter em 100% a cobertura populacional por Equipes de Estratégia de Saúde da Família; | Percentual de cobertura populacional de ESF | Percentual | 2020 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Contratar Profissionais para suprir as ausências, sempre que necessário | | | | | | | | | |
| 2. Conceder Bolsas no componente de provimento e fixação de profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde. | Numero de Bolsas Concedidas | Número | 2020 | 7 | 12 | 12 | Número | 1,00 | 8,33 |
| Ação Nº 1 - Manter a adesão ao componente de provimento e fixação de profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde | | | | | | | | | |
| 3. Implantar e manter o monitoramento e avaliação dos indicadores de Atenção Primária à Saúde junto as Equipes da Estratégia Saúde da Família | Número de Equipes da ESF que realizam o monitoramento e avaliação dos indicadores da APS | Número | 2020 | 0 | 6 | 6 | Número | 6,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos indicadores pactuados pelas equipes da ESF | | | | | | | | | |
| 4. Implantar e manter a utilização do Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde | Número de UBS que possui e utiliza o Prontuário Eletrônico | Número | 2020 | 0 | 5 | 5 | Número | 6,00 | 120,00 |
| Ação Nº 1 - Manter os equipamentos de informática em condições de uso. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Manter o serviço de Internet em todos os estabelecimentos públicos de saúde | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Manter a contratação de empresa de software que irá fornecer e manter o sistema de prontuário eletrônico. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Acompanhar a utilização do Sistema de Prontuário Eletrônico pelos profissionais da ESF | | | | | | | | | |
| 5. Implantação de Programas Municipais com vistas a formalização das ações desenvolvidas pela Atenção Primária e outras que possam surgir: Atenção à Saúde da Mulher, da criança, do homem, do Idoso, da Pessoa com Deficiência, aos adolescentes e jovens e Prevenção à Violência contra a mulher. | Número de Programa implantado | Número | 2020 | 0 | 7 | 7 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Detalhar os serviços que serão oferecidos nas políticas a serem implantadas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Definir fluxo por política a ser implantada. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Selecionar os documentos e planilhas que serão utilizados na política a ser implantada | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Criar os protocolos municipais por política a ser implantada. | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|---|------------|------|-------|--------|--------|------------|--|--------|
| Ação Nº 5 - Treinar as equipes para utilizarem os protocolos criados. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Realizar capacitação aos trabalhadores das unidades de saúde municipal para identificação e acolhimento das vítimas de violência. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 7 - Qualificar profissionais para atendimento integral às pessoas em situação de violência. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 8 - Realizar ações com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com o objetivo de viabilizar acesso às vítimas de violência | | | | | | | | | |
| Ação Nº 9 - Garantir a notificação imediata de violência sexual, a fim de oferecer profilaxia em tempo oportuno. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 10 - Capacitar os ACS sobre a Prevenção de Violência Doméstica. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 11 - Realizar ações intersetoriais que visem ampliar o preenchimento da ficha de notificação compulsória nos serviços de saúde, assistência social e educação, conforme Portaria MS 204/2016, para identificação das diversidades de gênero, raça e cor dos ζ Casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra a população em todas as idades ζ e nos casos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 12 - Realizar ações intersetoriais que visem ampliar o preenchimento da ficha de notificação compulsória nos serviços de saúde, assistência social e educação, conforme Portaria MS 204/2016, para identificação das diversidades de gênero, raça e cor dos ζ Casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra a população em todas as idades ζ e nos casos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 13 - Capacitação dos servidores da rede de proteção e cuidados, relativas à Política de redução de morbimortalidade por acidentes e violência, desde a notificação de violência sofrida pela população mais vulneráveis e de interesse do Ministério (criança, adolescentes, mulheres, idosos, população LGBT, portadores de transtornos, indígenas). | | | | | | | | | |
| Ação Nº 14 - Elaboração e desenvolvimento das ações intersetoriais para redução das agressões e Monitoramento dos indicadores. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 15 - Estabelecer a rotina e a periodicidade de monitoramento municipal das notificações obrigatórias. | | | | | | | | | |
| 6. Capacitar 100% dos profissionais de saúde com vistas a realização de ações de acolhimento e humanização na rede de serviços próprios. | Percentual de Profissionais capacitados. | Percentual | 2020 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Acompanhar o Protocolo Municipal de Acolhimento e Humanização no Sistema Único de Saúde e capacitar os profissionais da rede de serviços próprios periodicamente | | | | | | | | | |
| 7. Ampliar para 100% a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal. | Percentual de cobertura populacional por ESF com Equipes de Saúde Bucal | Percentual | 2020 | 82,79 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva e/ou corretiva nos consultórios. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Adquirir os materiais necessários para a realização dos procedimentos básicos odontológicos. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Contratar Profissionais para suprir as ausências, sempre que necessário | | | | | | | | | |
| 8. Ampliar em 100% as ações de atividade física e em horário diferenciado após as 17 horas. | Profissional contratado. | Número | 2020 | 0 | 1 | 0 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Convocar no concurso 01 profissional para ampliação do atendimento | | | | | | | | | |
| 9. Concluir a construção da Unidade Básica de Saúde do Centro ao lado da PMJN | Número de Unidade Construída. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Manter ativo o convênio com a Secretária de Estado da Saúde. | | | | | | | | | |
| 10. Realizar manutenção predial (física, hidráulica e/ou elétrica) das Unidades Básicas e Postos de Saúde a fim de manter as exigências sanitárias e condições de atendimento. | Número de Unidade com manutenção Predial realizada. | Número | 2020 | 0 | 10 | 10 | Número | 10,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar a manutenção predial das unidades básicas e postos de saúde | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|--|------------|------|--------|--------|--------|------------|--|--------|
| 11. Captar recursos financeiros para investimentos na unidades básicas de saúde. | Percentual de recurso captado, em relação ao estimado. | Percentual | 2020 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Cadastrar propostas e emendas nos órgãos competentes | | | | | | | | | |
| 12. Manter o cadastro individualmente no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, a população residente de acordo com a classificação do município pelo IBGE. (2.750 x n.º equipes) | Percentual de cadastro individual no SISAB. | Percentual | 2020 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar busca ativa, cadastrar todos os hipertensos e, caso não alcance o quantitativo estimado no Programa Previne Brasil, justificar a diferença encontrada | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Acompanhar a situação cadastral da população realizando busca ativa àquele usuário não alcançado, inclusive em horários diferenciados, se necessário. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar e registrar a aferição de pressão arterial dos usuários hipertensos com consulta realizada semestralmente. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Realizar busca ativa, cadastrar todos os diabéticos e, caso não alcance o quantitativo estimado no Programa Previne Brasil, justificar a diferença encontrada | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Solicitar e registrar o exame hemoglobina glicada aos usuários hipertensos com consulta realizada semestralmente | | | | | | | | | |
| 13. Ampliar a utilização das ferramentas disponíveis pelo Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes em todas as Equipes de Estratégia Saúde da Família. | Número de Equipes de ESF utilizando as ferramentas do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. | Número | 2020 | 1 | 6 | 6 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Treinar as equipes na utilização do Telessaúde | | | | | | | | | |
| 14. Ampliar a razão de exame citopatológico para rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, para alcançar a razão mínima de 0,68 ao ano. | Razão de exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos. | Razão | 2020 | 0,43 | 0,68 | 0,68 | Razão | 0,35 | 51,47 |
| Ação Nº 1 - Ofertar a coleta do Exame Papanicolau em todas as Unidades de Saúde; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Registrar no sistema de informação todos os exames realizados. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Capacitar e conscientizar os profissionais da assistência à saúde da mulher para qualificar as ações de rastreamento organizado do câncer de mama e colo uterino. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Fortalecer as ações e orientações sobre medidas preventivas e hábitos saudáveis de vida. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Monitorar as ações de rastreamento organizado em todas as unidades de saúde; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 7 - Organizar o fluxo das ações e informações do rastreamento organizado, para agilizar os atendimentos para detecção, diagnóstico e tratamento precoce de lesões precursoras; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 8 - Promover ações para aumentar a cobertura de vacinação contra o HPV; | | | | | | | | | |
| 15. Manter a razão mínima de 0,40 de realização de exames de mamografia para o rastreamento de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos, para atingir. | Razão de exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos. | Razão | 2020 | 0,39 | 0,40 | 0,40 | Razão | 0,08 | 20,00 |
| Ação Nº 1 - Organizar o fluxo de referência e contrarreferência nos sistemas de regulação, para ampliar a cobertura na população-alvo e reduzir o tempo de espera para avaliação com o especialista; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Ofertar o exame de mamografia para rastreamento do câncer de mama; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|-----------|------|-------|-------|-------|-----------|--|-------|
| Ação Nº 4 - Registrar no sistema de informação todos os exames realizados. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Fortalecer as ações e orientações sobre medidas preventivas e hábitos saudáveis de vida; | | | | | | | | | |
| 16. Reduzir 1 óbito ao ano o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | Número de óbitos prematuros nos principais grupos DCNT. | Número | 2020 | 25 | 21 | 21 | Número | 6,00 | 28,57 |
| Ação Nº 1 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população adulta; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde com os temas que envolvem os principais fatores de risco das DCNT e doenças crônicas não transmissíveis (tabagismo, uso abusivo de álcool, alimentação não saudável e inatividade física) dirigidas à comunidade; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Estímulo à vacinação conforme recomendações específicas para a faixa etária; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Ampliar as ações de Programa de controle do Tabagismo à população geral. | | | | | | | | | |
| 17. Aumentar em 5% a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. | Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. | Proporção | 2020 | 81,00 | 85,00 | 85,00 | Proporção | 75,92 | 89,32 |
| Ação Nº 1 - Promover ações para captar as gestantes para acolhimento do pré-natal no primeiro trimestre da gravidez; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Fortalecer a Estratégia Saúde da Família; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Monitorar a frequência das gestantes no pré-natal e no caso de ausência fazer busca ativa; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Intensificar o pré-natal utilizando como base a linha guia do Ministério da Saúde; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Intensificar educação em saúde abordando a importância do pré-natal. | | | | | | | | | |
| 18. Aumentar 10% ao ano a proporção de partos normais na rede pública e privada de mães residentes no município de João Neiva. | Proporção de partos normais de mães residentes em João Neiva. | Proporção | 2020 | 29,00 | 42,00 | 42,00 | Proporção | 38,88 | 92,57 |
| Ação Nº 1 - Desenvolver parcerias com Hospitais de referência, para estimular o parto natural humanizado. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Estimular as gestantes a optar pelo parto normal, por meio de ações educativas e no pré-natal; | | | | | | | | | |
| 19. Manter abaixo de 10% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. | Proporção | 2020 | 7,97 | 10,00 | 10,00 | Proporção | 7,40 | 74,00 |
| Ação Nº 1 - Organizar a rede de atenção à criança e ao adolescente. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar palestras de orientação sexual e prevenção à gravidez na adolescência | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Fortalecer a atenção à saúde da mulher. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Disponibilizar preservativos para esse público; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Promover a prevenção de gravidez na adolescência através de palestras nas escolas municipais das áreas de atuação da ESF, para adolescentes. | | | | | | | | | |
| 20. Reduzir em 25% a proporção de internações clínicas por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB | Proporção de internações clínicas por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB. | Proporção | 2020 | 33,58 | 25,00 | 25,00 | Proporção | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Ampliar a resolutividade da APS para diagnóstico e tratamento | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitoramento dos serviços municipais para a identificação de risco e observação dos fluxos de referência para o tratamento em tempo oportuno. | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|--|------------|------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|
| 21. Acompanhar, na Atenção Primária, 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde. | Percentual de beneficiários do PBF com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária. | Percentual | 2020 | 66,19 | 80,00 | 80,00 | Percentual | 42,64 | 53,30 |
|---|--|------------|------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|

Ação Nº 1 - Busca ativa de crianças em risco nutricional pelas equipes de saúde da Atenção Básica, por meio da curva de crescimento apontada na caderneta da criança, prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município;

Ação Nº 2 - Capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde para a correta avaliação e diagnóstico do estado nutricional de crianças e adultos;

Ação Nº 3 - Compra de equipamentos utilizados para avaliação nutricional nas UBSs;

Ação Nº 4 - Compra de materiais para Educação Alimentar e Nutricional nas UBSs;

Ação Nº 5 - Sensibilização dos profissionais de saúde da Atenção Básica para inserção dos dados antropométricos de adultos e crianças no sistema de informação da Prefeitura.

DIRETRIZ Nº 2 - ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Qualificação da assistência de urgência e emergência municipal.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter a contratualização com o Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Maria para a realização dos serviços de urgência e emergência 24 horas. | Número de contrato firmado | Número | 2020 | 1 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Firmar Contrato com o Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Maria para realização de serviços ambulatoriais e hospitalares | | | | | | | | | |
| 2. Manter a cobertura populacional pelo serviço SAMU 192 de acordo com a nova política estadual para a Rede de Urgência e Emergência. | Percentual de cobertura populacional pelo serviço SAMU 192. | Percentual | 2020 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Manter, juntamente com os municípios que compõe a região e coordenado pela Secretaria Estadual de Saúde, o funcionamento do serviço SAMU 192 | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 3 - ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL E AOS DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir o acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais e dependência química preservando sua integralidade e autonomia.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Implantar o protocolo municipal de atendimento ambulatorial em Saúde Mental/ou uso prejudicial de álcool e outras drogas no Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva. | Protocolo implantado. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |

Ação Nº 1 - Treinar as equipes a utilizar o protocolo implantado frequentemente

Ação Nº 2 - Monitorar a utilização do protocolo municipal de atendimento ambulatorial em Saúde Mental/ou uso prejudicial de álcool e outras drogas

| | | | | | | | | | |
|---|--|------------|------|------|-------|-------|------------|------|-------|
| 2. Ampliar a proporção de atendimentos a dependentes de álcool pela equipe do Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva. | Percentual de atendimento a dependentes de álcool pela equipe do CAPS. | Percentual | 2020 | 0,00 | 10,00 | 10,00 | Percentual | 3,76 | 37,60 |
|---|--|------------|------|------|-------|-------|------------|------|-------|

Ação Nº 1 - Manter a parceria com as equipes da atenção primária à saúde para encaminhamento de pessoas dependentes do uso de álcool.

Ação Nº 2 - Monitorar os atendimentos a dependentes de álcool realizados pela equipe do CAPS

| | | | | | | | | | |
|---|--|--------|------|---|----|----|--------|------|-------|
| 3. Implementar as ações de matriciamento do Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva com as Equipes da Estratégia Saúde da Família, objetivando atingir 100% do público alvo. | Número de ações realizadas anualmente por equipe de ESF. | Número | 2020 | 0 | 12 | 12 | Número | 7,00 | 58,33 |
|---|--|--------|------|---|----|----|--------|------|-------|

Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais com ênfase na humanização;

Ação Nº 2 - Garantir o acesso aos medicamentos;

Ação Nº 3 - Incluir no cronograma das Equipes da ESF, pelo menos 01 reunião mensal com a equipe CAPS.

Ação Nº 4 - Realizar capacitação dos servidores municipal para identificação e acolhimento das vítimas de violência.

Ação Nº 5 - Qualificar profissionais para atendimento integral às pessoas em situação de violência.

Ação Nº 6 - Realizar ações conjuntas Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Atenção básica com o objetivo de viabilizar acesso às vítimas de violência.

| | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|--------|------|---|---|---|--------|------|--------|
| 4. Realizar manutenção predial (física, hidráulica e/ou elétrica) no Centro de Atenção Psicossocial a fim de manter as exigências sanitárias e condições de atendimento. | Número manutenção Predial realizada. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
|--|--------------------------------------|--------|------|---|---|---|--------|------|--------|

Ação Nº 1 - Realizar manutenção predial necessária do estabelecimento

DIRETRIZ Nº 4 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4 .1 - Atenção a vigilância, promoção, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, e regular o consumo de bens e serviços sujeitos a legislação e normas do SUS cabíveis ao Município de João Neiva.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Alcançar 95% de cobertura da vacina Penta (DTP + Hep B + Hib) em crianças menores de 1 ano de idade. | Percentual de cobertura da vacina Penta em crianças menores de 1 ano. | Percentual | 2020 | 88,66 | 95,00 | 95,00 | Percentual | 100,00 | 105,26 |
| Ação Nº 1 - Dar ampla divulgação às campanhas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa dos faltosos através da visita dos ACS e ações de puericultura | | | | | | | | | |
| 2. Alcançar 95% de cobertura da vacina Poliomielite, em crianças menores de 1 ano de idade. | Percentual de cobertura da vacina Poliomielite, em crianças menores de 1 ano. | Percentual | 2020 | 83,51 | 95,00 | 95,00 | Percentual | 95,29 | 100,31 |
| Ação Nº 1 - Dar ampla divulgação às campanhas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa dos faltosos através da visita dos ACS e ações de puericultura | | | | | | | | | |
| 3. Alcançar 95% de cobertura da vacina Pneumocócica 10 valente em crianças menores de 1 ano de idade. | Percentual de cobertura da vacina Pneumocócica 10 valente em crianças menores de 1 ano. | Percentual | 2020 | 87,63 | 95,00 | 95,00 | Percentual | 94,12 | 99,07 |
| Ação Nº 1 - Dar ampla divulgação às campanhas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa dos faltosos através da visita dos ACS e ações de puericultura | | | | | | | | | |
| 4. Alcançar 95% de cobertura da vacina Tríplice Viral em crianças menores de 1 ano de idade. | Percentual de cobertura da vacina Tríplice Viral em crianças menores de 1 ano. | Percentual | 2020 | 76,80 | 95,00 | 95,00 | Percentual | 105,88 | 111,45 |
| Ação Nº 1 - Dar ampla divulgação às campanhas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa dos faltosos através da visita dos ACS e ações de puericultura | | | | | | | | | |
| 5. Alcançar 95% de cobertura da vacina Febre amarela em crianças menores de 1 ano de idade. | Percentual de cobertura da vacina Febre amarela em crianças menores de 1 ano. | Percentual | 2020 | 69,07 | 95,00 | 95,00 | Percentual | 92,94 | 97,83 |
| Ação Nº 1 - Dar ampla divulgação às campanhas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa dos faltosos através da visita dos ACS e ações de puericultura | | | | | | | | | |
| 6. Alcançar 100% de homogeneidade na cobertura vacinal em menores de 02 anos de idade (Pentavalente - 3ª dose, Pneumocócica 10-valente - 2ª dose, Poliomielite - 3ª dose e Tríplice viral - 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada. , conforme preconizado no Calendário Nacional de Vacinação até 2025. | Percentual de homogeneidade na cobertura vacinal de menores de 02 anos de idade. | Percentual | 2020 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 75,00 | 75,00 |
| Ação Nº 1 - Dar ampla divulgação às campanhas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa dos faltosos através da visita dos ACS e ações de puericultura | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|--|------------|------|-------|--------|--------|------------|-------|--------|
| 7. Ampliar para todas as unidades básicas o serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. | Número de UBS que notificam violência doméstica, sexual e outras violências. | Número | 2020 | 0 | 5 | 5 | Número | 6,00 | 120,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar treinamento aos profissionais para realizar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitorar as notificações de situação de violência junto com Vigilância e garantir a notificação imediata; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar monitoramento em unidades silenciosas para Notificação de Violência. | | | | | | | | | |
| 8. Qualificar o processo de realização de busca ativa de casos novos de tuberculose e hanseníase, realizando 3 ações municipais por ano. | Número de ações realizadas para a detecção de casos novos de tuberculose e hanseníase. | Número | 2020 | 0 | 3 | 3 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Realizar quadrimestralmente um movimento municipal objetivando a captura de casos novos de tuberculose e/ou hanseníase. | | | | | | | | | |
| 9. Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas mantendo em 85% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas. | Percentual de encerramento oportuno das notificações compulsórias. | Percentual | 2020 | 0,00 | 85,00 | 85,00 | Percentual | 62,50 | 73,53 |
| Ação Nº 1 - Realizar treinamento aos profissionais para realizar a notificação de doenças infectocontagiosas e o seu encerramento oportuno | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitorar as notificações de doenças infectocontagiosas junto com Vigilância e garantir o seu encerramento oportunamente | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar monitoramento em unidades silenciosas para Notificação de doenças infectocontagiosas. | | | | | | | | | |
| 10. Realizar 100% das análises em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2025. | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Proporção | 2020 | 34,75 | 100,00 | 100,00 | Proporção | 29,00 | 29,00 |
| Ação Nº 1 - Manter a periodicidade de coleta e envio de amostras de água para análise | | | | | | | | | |
| 11. Realizar, no mínimo, seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas ações essenciais à atuação: 1) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; 2) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; 3) atividades educativas para população; 4) atividades educativas para o setor regulado; 5) recebimento de denúncias; 6) atendimento de denúncias; e 7) instauração de processo administrativo sanitário. | Número de grupos de ações de vigilância sanitária realizadas. | Número | 2020 | 6 | 6 | 6 | Número | 5,00 | 83,33 |
| Ação Nº 1 - Ampliar e efetivar o nº de profissionais através do concurso público; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de ações mensais; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Qualificar os profissionais; | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|---|--------|------|---|----|----|--------|--|--------|
| 12. Realizar ações com vista a redução da incidência dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti (dengue, zika e chikungunya) - 6 Ciclos anuais, 24 visitas quinzenais aos Pontos Estratégicos, 2 Levantamentos de Índice Rápido, Dia "D" de combate, 1 ação educativa nas Escolas. | Número de ações com vista a redução da incidência dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti (dengue, zika e chikungunya) realizadas. | Número | 2020 | 0 | 33 | 33 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar 6 ciclos anuais de visitas domiciliares atingindo, no mínimo, 80 % de imóveis visitados por ciclo. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde nas Escolas | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Manter as ações conjuntas entre os ACEIs e ACSIs. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Realizar 24 visitas quinzenais nos Pontos Estratégicos | | | | | | | | | |
| Ação Nº 5 - Realizar 02 levantamentos de Índice Rápido | | | | | | | | | |
| Ação Nº 6 - Realizar o dia D de mobilização e combate à Dengue | | | | | | | | | |
| 13. Realizar as ações com vista a redução da incidência de acidentes provocados por animais peçonhentos nas áreas de maior ocorrência. | Número de ações com vista a redução da incidência de acidentes provocados por animais peçonhentos nas áreas de maior ocorrência. | Número | 2020 | 0 | 2 | 2 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Montar cronograma anual de eventos para a população com vista a redução da incidência de acidentes provocados por animais peçonhentos nas áreas de maior ocorrências. | | | | | | | | | |
| 14. Implantar o monitoramento da morbi-mortalidade decorrente da ocupação e comportamento do trabalhador, com a ampliação no número de estabelecimentos de saúde que realizam a notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho. | Número de estabelecimentos de saúde que realizam a notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho. | Número | 2020 | 1 | 6 | 6 | Número | 6,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento da morbi-mortalidade decorrente da ocupação e comportamento do trabalhador | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar a notificação de acidentes do trabalho em todas as UBS | | | | | | | | | |
| 15. Implantar ações voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores. | Número de ações voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores realizadas. | Número | 2020 | 0 | 2 | 2 | Número | 1,00 | 50,00 |
| Ação Nº 1 - Manter semanalmente a atividade laboral com vistas a orientar os servidores da SEMSA a importância de prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar semestralmente evento municipal de orientação à prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores | | | | | | | | | |
| 16. Realizar ações interdisciplinares (Educador Físico, Nutricionista, Enfermeiro, Assistente Social e outros) com vistas ao incentivo da prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | Número de ações de interdisciplinares realizadas com vistas ao incentivo da prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | Número | 2020 | 0 | 4 | 4 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

| | | | | | | | | | |
|---|--|--------|------|---|---|---|--------|--|--------|
| Ação Nº 1 - Realizar 04 ações municipal de incentivo prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | | | | | | | | | |
| 17. Realizar ações intersetoriais de prevenção e combate à violência contra as mulheres. | Número de ações intersetoriais de prevenção e combate à violência contra as mulheres realizadas. | Número | 2020 | 0 | 2 | 2 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar semestralmente evento intersetorial de prevenção e combate à violência contra as mulheres | | | | | | | | | |
| 18. Manter em funcionamento o e-SUS - Vigilância em Saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde -UBS. | Número de UBS que utilizam regularmente o sistema e-SUS-VS. | Número | 2020 | 5 | 5 | 5 | Número | 6,00 | 120,00 |
| Ação Nº 1 - Monitorar a utilização do sistema e-SUS VS pelas UBS | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 5 - IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL NO AMBITO DO SUS.

| OBJETIVO Nº 5 .1 - Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais, com integração da política farmacêutica municipal às políticas estadual e nacional de saúde, buscando a integralidade da atenção. | | | | | | | | | |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
| 1. Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME. | Percentual de medicamentos e insumos estratégicos padronizados na REMUME adquiridos. | Percentual | 2020 | 90,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 100,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Monitorar regularmente os processos licitatórios para conclusão em tempo oportuno | | | | | | | | | |
| 2. Manter acima de 85% o índice de cobertura da Farmácia Básica Municipal referente aos medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME. | Percentual de cobertura da Farmácia Básica Municipal referente aos medicamentos padronizados na REMUME. | Percentual | 2020 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | Percentual | 97,81 | 108,68 |
| Ação Nº 1 - Qualificar o setor do almoxarifado da saúde e da Farmácia Básica em processo de controle de estoque | | | | | | | | | |
| 3. Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria Municipal de Saúde. | Comissão de Farmácia e Terapêutica em atividade regular. | Número | 2020 | 1 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar periodicamente as reuniões da Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria Municipal de Saúde | | | | | | | | | |
| 4. Qualificar 100% os profissionais para o atendimento da Farmácia Básica Municipal integrado à Atenção Primária à Saúde. | Percentual de profissionais qualificados. | Percentual | 2020 | 0,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar encontros entre os profissionais da Assistência Farmacêutica e da Atenção Primária à Saúde para discutir assuntos relacionados à REMUME | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 6 - GARANTIR ASSISTÊNCIA INTEGRAL ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantir o cuidado integral à saúde para a população joãoneivense, a partir da organização do acesso para as tecnologias consideradas de média complexidade e de acordo com as necessidades de saúde da população.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Firmar contratos com o Consórcio Polinorte de Saúde para o rateio das despesas administrativas, contrato de programas e contratos de serviços. | Número de contratos firmados com o Consórcio Polinorte de Saúde para o rateio das despesas administrativas, contrato de programas e contratos de serviços. | Número | 2020 | 3 | 3 | 3 | Número | 5,00 | 166,67 |
| Ação Nº 1 - Firmar contrato de Programa para prestação de serviços públicos de saúde de consultas, exames, procedimentos e consultas especializadas e de apoio para diagnóstico. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Firmar contrato de rateio para o efetivo funcionamento da sede administrativa do consorcio. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Firmar contrato de Programa para gestão associada dos serviços de implantação, controle, gerenciamento, operacionalização e execução das ações e atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e SAMU 192 | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Firmar contrato de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde, com execução parcelada. | | | | | | | | | |
| 2. Ampliar 10% ao ano o número de atendimentos realizado no Centro de Reabilitação Física de João Neiva. | Número de atendimentos realizado no Centro de Reabilitação Física de João Neiva. | Número | 2020 | 3.184 | 4.661 | 4.661 | Número | 1.443,00 | 30,96 |
| Ação Nº 1 - Contratar veículo para transporte de pacientes com dificuldade de mobilidade para realização dos atendimentos no CREFNEIVA. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Contratar ou convocar no concurso profissionais fisioterapeutas | | | | | | | | | |
| 3. Ampliar 10% ao ano o número de viagens realizadas pelo sistema de transporte sanitário eletivo e de urgência e emergência. | Número de viagens realizadas pelo sistema de transporte sanitário eletivo e de urgência e emergência. | Número | 2020 | 12.066 | 17.665 | 17.665 | Número | 4.198,00 | 23,76 |
| Ação Nº 1 - Manter contrato com empresas de transporte para realização de viagens para realização de consultas e procedimentos eletivos. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Manter contrato de manutenção corretiva e preventiva dos carros de passeio e das ambulâncias municipais. | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Treinar a equipe de agendamento de transporte sanitário. | | | | | | | | | |
| 4. Contratualizar os serviços de atenção ambulatorial especializada, atendimento as urgências e as internações hospitalares. | Número de contrato firmado para realização de serviços de atenção ambulatorial especializada, atendimento as urgências e as internações hospitalares. | Número | 2020 | 1 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Firmar Contrato com o Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Maria para realização de serviços ambulatoriais especializados, de urgências e de internações hospitalares | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 7 - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Planejar as ações de saúde, elaborar e monitorar a programação física e financeira da produção de serviços, regular a demanda, a oferta e o acesso da população aos serviços assistenciais, garantindo a participação e o controle social.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Instituir 01 painel de indicadores estratégicos para monitoramento dos desafios da gestão previamente definidos. | Painel instituído. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|------------|------|-------|-------|-------|------------|--|--------|--|
| Ação Nº 1 - Definir quais indicadores estratégicos para superar os desafios estabelecidos | | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Monitor a evolução dos indicadores | | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Estabelecer quais são os desafios da gestão | | | | | | | | | | |
| 2. Atualizar o Protocolo Municipal de Regulação. | Protocolo atualizado. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | 0 | 0 | |
| Ação Nº 1 - Revisar o protocolo municipal de regulação e atualizar conforme necessidade | | | | | | | | | | |
| 3. Fomentar a Participação e o Controle Social, fortalecendo a atuação do Conselho Municipal de Saúde na formulação da Política Municipal de Saúde e o controle sobre as ações e serviços de saúde, bem como da aplicação dos recursos financeiros. | Número de reuniões realizadas. | Número | 2020 | 0 | 12 | 12 | Número | 4,00 | 33,33 | |
| Ação Nº 1 - Realizar mensalmente reunião com o Conselho Municipal de Saúde | | | | | | | | | | |
| 4. Realizar 2 Conferências de Saúde até 2025. | Número de Conferências realizadas. | Número | 2020 | 0 | 2 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 | |
| Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde | | | | | | | | | | |
| 5. Realizar anualmente um evento de planejamento estratégico em toda a Secretaria. | Evento realizado. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | | |
| Ação Nº 1 - Definir e nomear grupo técnico | | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Realizar encontros com todos os setores para planejamento das ações do ano subsequente | | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Realizar um evento municipal para apresentação do resultado dos encontros de planejamento | | | | | | | | | | |
| 6. Nomear e manter ativo o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA. | Componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA nomeado e em atividade. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | | |
| Ação Nº 1 - Nomear equipe | | | | | | | | | | |
| 7. Nomear e manter ativa a Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde. | Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde nomeado e em atividade. | Número | 2020 | 0 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 | |
| Ação Nº 1 - Nomear equipe | | | | | | | | | | |
| 8. Implantar Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. | Número de Conselho Local de Saúde implantado nas Unidades Básicas de Saúde. | Número | 2020 | 0 | 5 | 5 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | | |
| Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes atuantes nas Unidades Básicas de Saúde sobre a importância dos conselhos locais de saúde | | | | | | | | | | |
| 9. Garantir a dotação orçamentária própria conforme planejamento anual. | Recursos Próprios gastos em Saúde. | Percentual | 2020 | 16,63 | 22,00 | 22,00 | Percentual | 15,17 | 68,95 | |
| Ação Nº 1 - Acompanhar a execução orçamentária | | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 8 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO EM REDE.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Desenvolver e monitorar as atividades de apoio logístico para a operacionalização das ações finalísticas, os recursos tecnológicos, os suprimentos, o patrimônio municipal da saúde, com modernização da gestão administrativa em face das especificidades da saúde pública.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Promover a contratação da prestação de serviços para manutenção e suporte operacional às atividades fim. | Número de contrato firmado para a prestação de serviços para manutenção e suporte operacional. | Número | 2020 | 1 | 1 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Contratar da prestação de serviços para manutenção e suporte operacional | | | | | | | | | |
| 2. Zelar pela remuneração oportuna de pessoal ativo e encargos da SEMSA. | Número de meses cuja remuneração de pessoal ativo e encargos da SEMSA foi realizada oportunamente. | Número | 2020 | 12 | 12 | 12 | Número | 4,00 | 33,33 |
| Ação Nº 1 - Garantir que a folha de pagamento dos servidores seja concretizada até o quinto dia útil | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 9 - IMPLEMENTAÇÃO PROGRAMA RECURSOS HUMANOS E TRABALHO EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Desenvolver uma gestão de qualidade que valorize o trabalhador, proporcionando condições para o desenvolvimento de habilidades que melhorem seu desempenho funcional, primando sempre pela atenção qualificada e humanizada aos cidadãos.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Implementar o Programa de Educação Permanente com horário protegido. | Número de atividades desenvolvidas | Número | 2020 | 1 | 12 | 12 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Realizar capacitações a partir da demanda do setor (Imunização, Vigilâncias, APS, entre outras) | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Proteger um horário exclusivo para realização de atividades de educação permanente nas equipes | | | | | | | | | |
| 2. Instituir a Mesa Municipal de Negociação permanente do SUS. | Mesa Municipal de Negociação permanente do SUS instituída. | Número | | 1 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Nomear membros para compor a mesa municipal de negociação permanente do SUS | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 10 - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS SOCIO SANITÁRIAS BEM A REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, VISANDO DIMINUIR A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO PELO SARS CoV2 NO MUNICÍPIO, ATENDER OS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 E AINDA REALIZAR A VIGILÂNCIA DESSES CASOS.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Prevenir a transmissão do SARS CoV2 no Município bem como garantir a atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 e ainda realizar a notificação, monitoramento e investigação, se necessário, desses casos.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2022-2025) | Meta 2025 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|--|-------------------------|
| 1. Manter em funcionamento o Centro de Operação de Emergências em Saúde Pública para Infecção pelo Novo Coronavírus – COE. | Número de COE em funcionamento. | Número | 2020 | 1 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Apoiar o governo municipal na elaboração de normais legais para o isolamento social | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Produzir e distribuir material educativo, através de vários mecanismos de Comunicação para orientar o governo municipal e a sociedade civil sobre a necessidade de isolamento social; | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Desenvolver ações de fiscalização sanitária para implementação do isolamento social | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Desenvolver ações de educação em saúde para orientar a população sobre medidas de higiene e uso de máscaras, para evitar a transmissão do SARS Cov2, através de profissionais de saúde | | | | | | | | | |
| 2. Manter o Centro de Atendimento para enfrentamento da COVID-19. | Centro de Atendimento para enfrentamento da COVID-19 em funcionamento. | Número | 2020 | 1 | 1 | 1 | Número | <input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração | |
| Ação Nº 1 - Acolher os casos suspeitos e confirmados de COVID 19 | | | | | | | | | |
| Ação Nº 2 - Reorganizar o Fluxo de Atendimento na Rede Municipal para acolhimento e atendimento dos sintomáticos respiratórios, para evitar transmissão do coronavirus para os demais usuários | | | | | | | | | |
| Ação Nº 3 - Contratar, repor e/ou capacitar as equipes para atender sintomáticos respiratórios | | | | | | | | | |
| Ação Nº 4 - Adquirir EPIs, testes para detecção de anticorpos de COVID 19, equipamentos ou qualquer outro serviço ou materiais necessários ao atendimento | | | | | | | | | |
| 3. Monitorar os casos suspeitos e confirmados de COVID19 por intermédio das Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF. | Número de ESF que monitorar os casos suspeitos e confirmados de COVID19. | Número | 2020 | 6 | 6 | 100 | Número | 6,00 | 6,00 |
| Ação Nº 1 - Monitorar os casos suspeitos e confirmados durante todo o período de isolamento domiciliar | | | | | | | | | |

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

| Subfunções | Descrição das Metas por Subfunção | Meta programada para o exercício | Resultados do Quadrimestre |
|---------------------------|---|----------------------------------|----------------------------|
| 122 - Administração Geral | Manter a contratualização com o Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Maria para a realização dos serviços de urgência e emergência 24 horas. | 1 | 1 |
| | Manter em funcionamento o Centro de Operação de Emergências em Saúde Pública para Infecção pelo Novo Coronavírus – COE. | 1 | |
| | Implementar o Programa de Educação Permanente com horário protegido. | 12 | |
| | Promover a contratação da prestação de serviços para manutenção e suporte operacional às atividades fim. | 1 | 1 |
| | Instituir 01 painel de indicadores estratégicos para monitoramento dos desafios da gestão previamente definidos. | 1 | |
| | Firmar contratos com o Consórcio Polinorte de Saúde para o rateio das despesas administrativas, contrato de programas e contratos de serviços. | 3 | 5 |
| | Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME. | 100,00 | 100,00 |
| | Implantar o protocolo municipal de atendimento ambulatorial em Saúde Mental/ou uso prejudicial de álcool e outras drogas no Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva. | 1 | 1 |
| | Manter a cobertura populacional pelo serviço SAMU 192 de acordo com a nova política estadual para a Rede de Urgência e Emergência. | 100,00 | 100,00 |

| | | |
|--|--------|--------|
| Manter o Centro de Atendimento para enfrentamento da COVID-19. | 1 | |
| Instituir a Mesa Municipal de Negociação permanente do SUS. | 1 | |
| Zelar pela remuneração oportuna de pessoal ativo e encargos da SEMSA. | 12 | 4 |
| Atualizar o Protocolo Municipal de Regulação. | 1 | 0 |
| Ampliar 10% ao ano o número de atendimentos realizado no Centro de Reabilitação Física de João Neiva. | 4.661 | 1.443 |
| Manter acima de 85% o índice de cobertura da Farmácia Básica Municipal referente aos medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME. | 90,00 | 97,81 |
| Ampliar a proporção de atendimentos a dependentes de álcool pela equipe do Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva. | 10,00 | 3,76 |
| Implementar as ações de matriciamento do Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva com as Equipes da Estratégia Saúde da Família, objetivando atingir 100% do público alvo. | 12 | 7 |
| Monitorar os casos suspeitos e confirmados de COVID19 por intermédio das Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF. | 100 | 6 |
| Fomentar a Participação e o Controle Social, fortalecendo a atuação do Conselho Municipal de Saúde na formulação da Política Municipal de Saúde e o controle sobre as ações e serviços de saúde, bem como da aplicação dos recursos financeiros. | 12 | 4 |
| Ampliar 10% ao ano o número de viagens realizadas pelo sistema de transporte sanitário eletivo e de urgência e emergência. | 17.665 | 4.198 |
| Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria Municipal de Saúde. | 1 | 1 |
| Realizar manutenção predial (física, hidráulica e/ou elétrica) no Centro de Atenção Psicossocial a fim de manter as exigências sanitárias e condições de atendimento. | 1 | 1 |
| Realizar 2 Conferências de Saúde até 2025. | 1 | 1 |
| Contratualizar os serviços de atenção ambulatorial especializada, atendimento as urgências e as internações hospitalares. | 1 | 1 |
| Qualificar 100% os profissionais para o atendimento da Farmácia Básica Municipal integrado à Atenção Primária à Saúde. | 100,00 | |
| Realizar anualmente um evento de planejamento estratégico em toda a Secretaria. | 1 | |
| Capacitar 100% dos profissionais de saúde com vistas a realização de ações de acolhimento e humanização na rede de serviços próprios. | 100,00 | |
| Nomear e manter ativo o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA. | 1 | |
| Ampliar para 100% a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal. | 100,00 | 100,00 |
| Nomear e manter ativa a Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde. | 1 | 1 |
| Implantar Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. | 5 | |
| Concluir a construção da Unidade Básica de Saúde do Centro ao lado da PMJN | 1 | |
| Garantir a dotação orçamentária própria conforme planejamento anual. | 22,00 | 15,17 |
| Realizar manutenção predial (física, hidráulica e/ou elétrica) das Unidades Básicas e Postos de Saúde a fim de manter as exigências sanitárias e condições de atendimento. | 10 | 10 |
| Captar recursos financeiros para investimentos na unidades básicas de saúde. | 100,00 | 100,00 |
| Manter o cadastro individualmente no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, a população residente de acordo com a classificação do município pelo IBGE. (2.750 x n.º equipes) | 100,00 | 100,00 |
| Realizar ações com vista a redução da incidência dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti (dengue, zika e chikungunya) – 6 Ciclos anuais, 24 visitas quinzenais aos Pontos Estratégicos, 2 Levantamentos de Índice Rápido, Dia “D” de combate, 1 ação educativa nas Escolas. | 33 | |
| Realizar as ações com vista a redução da incidência de acidentes provocados por animais peçonhentos nas áreas de maior ocorrência. | 2 | |
| Implantar o monitoramento da morbi-mortalidade decorrente da ocupação e comportamento do trabalhador, com a ampliação no número de estabelecimentos de saúde que realizam a notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho. | 6 | 6 |
| Implantar ações voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores. | 2 | 1 |
| Realizar ações interdisciplinares (Educador Físico, Nutricionista, Enfermeiro, Assistente Social e outros) com vistas ao incentivo da prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | 4 | |

| | | | |
|---|--|--------|--------|
| | Realizar ações intersetoriais de prevenção e combate à violência contra as mulheres. | 2 | |
| | Manter em funcionamento o e-SUS - Vigilância em Saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde -UBS. | 5 | 6 |
| 301 - Atenção Básica | Manter em 100% a cobertura populacional por Equipes de Estratégia de Saúde da Família; | 100,00 | 100,00 |
| | Implementar o Programa de Educação Permanente com horário protegido. | 12 | |
| | Instituir 01 painel de indicadores estratégicos para monitoramento dos desafios da gestão previamente definidos. | 1 | |
| | Conceder Bolsas no componente de provimento e fixação de profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde. | 12 | 1 |
| | Implantar e manter o monitoramento e avaliação dos indicadores de Atenção Primária à Saúde junto as Equipes da Estratégia Saúde da Família | 6 | 6 |
| | Monitorar os casos suspeitos e confirmados de COVID19 por intermédio das Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF. | 100 | 6 |
| | Implantar e manter a utilização do Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde | 5 | 6 |
| | Qualificar 100% os profissionais para o atendimento da Farmácia Básica Municipal integrado à Atenção Primária à Saúde. | 100,00 | |
| | Implantação de Programas Municipais com vistas a formalização das ações desenvolvidas pela Atenção Primária e outras que possam surgir: Atenção à Saúde da Mulher, da criança, do homem, do Idoso, da Pessoa com Deficiência, aos adolescentes e jovens e Prevenção à Violência contra a mulher. | 7 | |
| | Realizar anualmente um evento de planejamento estratégico em toda a Secretaria. | 1 | |
| | Capacitar 100% dos profissionais de saúde com vistas a realização de ações de acolhimento e humanização na rede de serviços próprios. | 100,00 | |
| | Ampliar para 100% a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal. | 100,00 | 100,00 |
| | Ampliar em 100% as ações de atividade física e em horário diferenciado após as 17 horas. | 0 | 0 |
| | Implantar Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. | 5 | |
| | Manter o cadastro individualmente no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, a população residente de acordo com a classificação do município pelo IBGE. (2.750 x n.º equipes) | 100,00 | 100,00 |
| | Ampliar a utilização das ferramentas disponíveis pelo Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes em todas as Equipes de Estratégia Saúde da Família. | 6 | |
| | Ampliar a razão de exame citopatológico para rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, para alcançar a razão mínima de 0,68 ao ano. | 0,68 | 0,35 |
| | Manter a razão mínima de 0,40 de realização de exames de mamografia para o rastreamento de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos, para atingir. | 0,40 | 0,08 |
| | Reduzir 1 óbito ao ano o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | 21 | 6 |
| | Realizar ações interdisciplinares (Educador Físico, Nutricionista, Enfermeiro, Assistente Social e outros) com vistas ao incentivo da prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | 4 | |
| Aumentar em 5% a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. | 85,00 | 75,92 | |
| Realizar ações intersetoriais de prevenção e combate à violência contra as mulheres. | 2 | | |
| Aumentar 10% ao ano a proporção de partos normais na rede pública e privada de mães residentes no município de João Neiva. | 42,00 | 38,88 | |
| Manter abaixo de 10% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. | 10,00 | 7,40 | |
| Reduzir em 25% a proporção de internações clínicas por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB | 25,00 | | |
| Acompanhar, na Atenção Primária, 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde. | 80,00 | 42,64 | |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Implantar o protocolo municipal de atendimento ambulatorial em Saúde Mental/ou uso prejudicial de álcool e outras drogas no Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva. | 1 | 1 |
| | Implementar o Programa de Educação Permanente com horário protegido. | 12 | |

| | | | |
|---|---|--------|--------|
| | Instituir 01 painel de indicadores estratégicos para monitoramento dos desafios da gestão previamente definidos. | 1 | |
| | Firmar contratos com o Consórcio Polinorte de Saúde para o rateio das despesas administrativas, contrato de programas e contratos de serviços. | 3 | 5 |
| | Ampliar a proporção de atendimentos a dependentes de álcool pela equipe do Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva. | 10,00 | 3,76 |
| | Atualizar o Protocolo Municipal de Regulação. | 1 | 0 |
| | Ampliar 10% ao ano o número de atendimentos realizado no Centro de Reabilitação Física de João Neiva. | 4.661 | 1.443 |
| | Implementar as ações de matriciamento do Centro de Atenção Psicossocial de João Neiva com as Equipes da Estratégia Saúde da Família, objetivando atingir 100% do público alvo. | 12 | 7 |
| | Ampliar 10% ao ano o número de viagens realizadas pelo sistema de transporte sanitário eletivo e de urgência e emergência. | 17.665 | 4.198 |
| | Realizar manutenção predial (física, hidráulica e/ou elétrica) no Centro de Atenção Psicossocial a fim de manter as exigências sanitárias e condições de atendimento. | 1 | 1 |
| | Realizar anualmente um evento de planejamento estratégico em toda a Secretaria. | 1 | |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME. | 100,00 | 100,00 |
| | Manter acima de 85% o índice de cobertura da Farmácia Básica Municipal referente aos medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos - REMUME. | 90,00 | 97,81 |
| | Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica da Secretaria Municipal de Saúde. | 1 | 1 |
| | Qualificar 100% os profissionais para o atendimento da Farmácia Básica Municipal integrado à Atenção Primária à Saúde. | 100,00 | |
| 304 - Vigilância Sanitária | Realizar 100% das análises em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2025. | 100,00 | 29,00 |
| | Realizar, no mínimo, seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas ações essenciais à atuação: 1) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; 2) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; 3) atividades educativas para população; 4) atividades educativas para o setor regulado; 5) recebimento de denúncias; 6) atendimento de denúncias; e 7) instauração de processo administrativo sanitário . | 6 | 5 |
| | Realizar ações com vista a redução da incidência dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti (dengue, zika e chikungunya) - 6 Ciclos anuais, 24 visitas quinzenais aos Pontos Estratégicos, 2 Levantamentos de Índice Rápido, Dia "D" de combate, 1 ação educativa nas Escolas. | 33 | |
| | Realizar as ações com vista a redução da incidência de acidentes provocados por animais peçonhentos nas áreas de maior ocorrência. | 2 | |
| | Implantar o monitoramento da morbi-mortalidade decorrente da ocupação e comportamento do trabalhador, com a ampliação no número de estabelecimentos de saúde que realizam a notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho. | 6 | 6 |
| | Implantar ações voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores. | 2 | 1 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Alcançar 95% de cobertura da vacina Penta (DTP + Hep B + Hib) em crianças menores de 1 ano de idade. | 95,00 | 100,00 |
| | Manter em funcionamento o Centro de Operação de Emergências em Saúde Pública para Infecção pelo Novo Coronavírus - COE. | 1 | |
| | Implementar o Programa de Educação Permanente com horário protegido. | 12 | |
| | Instituir 01 painel de indicadores estratégicos para monitoramento dos desafios da gestão previamente definidos. | 1 | |
| | Alcançar 95% de cobertura da vacina Poliomielite, em crianças menores de 1 ano de idade. | 95,00 | 95,29 |
| | Manter o Centro de Atendimento para enfrentamento da COVID-19. | 1 | |
| | Alcançar 95% de cobertura da vacina Pneumocócica 10 valente em crianças menores de 1 ano de idade. | 95,00 | 94,12 |
| | Monitorar os casos suspeitos e confirmados de COVID19 por intermédio das Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF. | 100 | 6 |
| | Alcançar 95% de cobertura da vacina Tríplice Viral em crianças menores de 1 ano de idade. | 95,00 | 105,88 |
| | Alcançar 95% de cobertura da vacina Febre amarela em crianças menores de 1 ano de idade. | 95,00 | 92,94 |
| | Realizar anualmente um evento de planejamento estratégico em toda a Secretaria. | 1 | |

| | | | |
|------------------------------|---|--------|-------|
| | Alcançar 100% de homogeneidade na cobertura vacinal em menores de 02 anos de idade (Pentavalente - 3ª dose, Pneumocócica 10-valente - 2ª dose, Poliomielite - 3ª dose e Tríplice viral - 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada. , conforme preconizado no Calendário Nacional de Vacinação até 2025. | 100,00 | 75,00 |
| | Ampliar para todas as unidades básicas o serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. | 5 | 6 |
| | Qualificar o processo de realização de busca ativa de casos novos de tuberculose e hanseníase, realizando 3 ações municipais por ano. | 3 | 0 |
| | Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas mantendo em 85% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas. | 85,00 | 62,50 |
| | Realizar ações com vista a redução da incidência dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti (dengue, zika e chikungunya) - 6 Ciclos anuais, 24 visitas quinzenais aos Pontos Estratégicos, 2 Levantamentos de Índice Rápido, Dia "D" de combate, 1 ação educativa nas Escolas. | 33 | |
| | Realizar as ações com vista a redução da incidência de acidentes provocados por animais peçonhentos nas áreas de maior ocorrência. | 2 | |
| | Implantar o monitoramento da morbi-mortalidade decorrente da ocupação e comportamento do trabalhador, com a ampliação no número de estabelecimentos de saúde que realizam a notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho. | 6 | 6 |
| | Implantar ações voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais dos trabalhadores. | 2 | 1 |
| | Realizar ações interdisciplinares (Educador Físico, Nutricionista, Enfermeiro, Assistente Social e outros) com vistas ao incentivo da prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | 4 | |
| | Realizar ações intersetoriais de prevenção e combate à violência contra as mulheres. | 2 | |
| | Manter em funcionamento o e-SUS - Vigilância em Saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde -UBS. | 5 | 6 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Realizar ações interdisciplinares (Educador Físico, Nutricionista, Enfermeiro, Assistente Social e outros) com vistas ao incentivo da prática de atividade física, alimentação saudável e combate à Obesidade. | 4 | |

| Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|---|--|--|--|--|---|--|--|---------------|
| Subfunções | Categoria Econômica | Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$) | Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$) | Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$) | Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$) | Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$) | Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$) | Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$) | Outros recursos destinados à Saúde (R\$) | Total(R\$) |
| 0 - Informações Complementares | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| 122 - Administração Geral | Corrente | 756.685,61 | 2.429.300,00 | 17.000,00 | 1.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 3.203.985,61 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | N/A | 4.449.126,00 | 2.541.774,00 | 1.411.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 8.401.900,00 |
| | Capital | N/A | 1.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 1.000,00 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | N/A | 8.536.463,40 | 2.572.000,00 | 262.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 11.370.463,40 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | N/A | 370.200,00 | 194.500,00 | 87.336,48 | N/A | N/A | N/A | N/A | 652.036,48 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | N/A | 138.300,00 | 8.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 146.300,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | N/A | 385.010,00 | 782.540,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 1.167.550,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Centro de Atendimento para enfrentamento da COVID-19 encerrou as suas atividades, as quais passaram a ser desenvolvidas nas unidades básicas de saúde.

As recomendações para o fortalecimento da Programação Anual de Saúde de 2025 priorizam, a retomada de atividades de promoção da saúde como as práticas físicas em horários diferenciados, fortalecer programas específicos voltados à mulher, criança, idoso e adolescente e intensificar ações que reduzam a mortalidade prematura por doenças crônicas.

Já em Saúde Mental, é importante ampliar os atendimentos a dependentes de álcool e outras drogas e reforçar as ações de matriciamento entre CAPS e ESF.

Quanto à Vigilância em Saúde, recomenda-se retomar a busca ativa de casos de tuberculose e hanseníase, melhorar o encerramento oportuno das notificações compulsórias, avaliar e fortalecer as ações contra arboviroses e acidentes por animais peçonhentos, ampliar as análises da qualidade da água, completar as ações essenciais da vigilância sanitária e registrar de forma contínua as ações interdisciplinares voltadas à promoção de hábitos saudáveis.

Na Assistência Farmacêutica, é essencial qualificar os profissionais para integrar o atendimento da farmácia à atenção primária e manter relatórios periódicos de aquisição e distribuição de medicamentos. Em relação à Atenção Especializada, torna-se necessário ampliar a produção do Centro de Reabilitação e do transporte sanitário, garantindo que os contratos firmados resultem em maior acesso da população.

Na Gestão em Saúde, é preciso implantar o painel de indicadores estratégicos, criar e apoiar Conselhos Locais de Saúde, realizar o evento anual de planejamento, ativar o componente municipal de auditoria, fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Saúde e buscar maior dotação orçamentária. Já na Administração em Rede, a recomendação é manter regularidade nas manutenções, acompanhar os contratos administrativos e avaliar periodicamente a logística de insumos para evitar falhas no abastecimento.

Na área de Recursos Humanos, o foco deve ser a implantação efetiva do Programa de Educação Permanente com cronograma definido e a criação da Mesa de Negociação do SUS, garantindo a valorização dos trabalhadores. Por fim, no que se refere à COVID-19, as ações devem se consolidar nas Unidades Básicas de Saúde, com atualização dos protocolos de vigilância, monitoramento de casos suspeitos e confirmados e integração das síndromes gripais à rotina da atenção primária.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/09/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/09/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/09/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Valores Pagos Por Fonte De Recurso E Programa

| PROGRAMA | PROJETO/ATIVIDADE | FONTE | DESPESAS R\$ | ANULAÇÃO DESPESAS | DESPESAS LIQUIDAS | |
|--|---|---|--|-------------------|-------------------|-----------|
| Programa de Apoio Administrativo | Remuneração de Servidores | Recursos Próprios - 150000150000 | 427.055,48 | | 427.055,48 | |
| | | Recursos SUS - 160500000000 | 1.369,00 | | 1.369,00 | |
| | Manutenção dos Serviços Administrativos | Recursos Próprios - 150000150000 | 161.901,34 | 788,30 | 161.113,04 | |
| | | Recursos SUS - 160000009999 | 6.677,66 | | 6.677,66 | |
| | Suprimentos de Fundo | Recursos Próprios - 150000150000 | 10.000,00 | 2.780,13 | 7.219,87 | |
| | Divulgação e Publicidade | Recursos Próprios - 150000150000 | 4.510,79 | | 4.510,79 | |
| | Cobertura de Déficit Atuarial | Recursos Próprios - 150000009999 | 126.114,26 | | 126.114,26 | |
| Programa de Formação do Patrimônio do Servidor - PASEP | Recursos Próprios - 150000150000 | 36.709,13 | | 36.709,13 | | |
| João Neiva Mais Saúde e Atenção Primária em Saúde | Manutenção das Unidades de Atenção Básica | Recursos Próprios - 150000150000 | 723.984,97 | 627,80 | 723.357,17 | |
| | | Recursos SUS - 160000009999 | 266.448,89 | | 266.448,89 | |
| | | Recursos SUS - 160400000000 | 342.903,37 | | 342.903,37 | |
| | | Recursos SUS - 160500000000 | 64.876,82 | | 64.876,82 | |
| | | Recursos SUS e 260000000002 Emenda Parlamentar - Proposta 36000508214202300 - AP | 78.530,47 | 2.101,25 | 76.429,22 | |
| | | Recursos SUS - 162100000001 - SUS Estado - Portaria 035-R | 41,83 | | 41,83 | |
| | | Recursos SUS e 260000000007 - Emenda Parlamentar - Proposta 36000620314202400 - AP | 5.585,59 | | 5.585,59 | |
| | | Recursos SUS 260000000004 - Emenda Parlamentar - 36000586499202400 - Atenção Primária | 6.685,00 | | 6.685,00 | |
| | | Manutenção e Conservação da Frota e Atenção Básica | Recursos SUS e 260000000004 Emenda Parlamentar - 36000586499202400 - PAP | 39.032,57 | | 39.032,57 |
| | | | Recursos Próprios - 150000150000 | 22.836,96 | | 22.836,96 |

| | | | | | |
|---|--|---|--------------|-----------|--------------|
| | | Recursos SUS - 162100000001 - SUS Estado - Construção US Bairro Floresta Portaria 075-R | 515.464,31 | | 515.464,31 |
| | Construção e Reforma de Prédios e Atenção Básica | Recursos SUS - 162100000002 - SUS Estado - Construção US Demétrio Ribeiro Portaria 075-R | 351.780,39 | | 351.780,39 |
| | | 262100000001 - SUS Estado - Construção US Bairro Floresta Portaria 075-R | 9.000,00 | | 9.000,00 |
| | | 262100000002 - SUS Estado - Construção US Demétrio Ribeiro Portaria 075-R | 453.319,11 | | 453.319,11 |
| | | Recursos Próprios - 270800000000 | 517.300,33 | | 517.300,33 |
| João Neiva Mais Saúde e Ações de Média e Alta Complexidade | Ações Consorciadas | Recursos Próprios - 150000150000 | 416.854,01 | | 416.854,01 |
| | | Recursos SUS - 160000099999 | 248.567,49 | | 248.567,49 |
| | Atendimento à Saúde Mental e ao Dependente Químico | Recursos Próprios - 150000150000 | 108.428,24 | | 108.428,24 |
| | | Recursos SUS - 160500000000 | 6.073,19 | | 6.073,19 |
| | | Recursos SUS - 160000099999 | 9.669,16 | | 9.669,16 |
| | Atendimento à Reabilitação Física | Recursos Próprios - 150000150000 | 313.509,85 | | 313.509,85 |
| | Atenção Hospitalar e Ambulatorial de Urgência | Recursos Próprios - 150000150000 | 1.336.719,82 | | 1.336.719,82 |
| | | Recursos SUS - 160000099999 | 266.117,43 | | 266.117,43 |
| | | Recursos SUS e 160500000000 | 132.770,73 | | 132.770,73 |
| | Manutenção e Conservação da Frota - MAC | Recursos SUS - 260000099999 | 23.533,28 | | 23.533,28 |
| | | Recursos Próprios - 150000150000 | 15.407,29 | | 15.407,29 |
| | | Recursos SUS - 260000000003 - Emenda Parlamentar - Proposta 36000508226202300 - AH.AMB. | 42.984,47 | | 42.984,47 |
| | Transporte Sanitário MAC | Recursos SUS - 160000099999 | 31.960,00 | | 31.960,00 |
| | | 260000000005 - Emenda Parlamentar - Proposta 36000587160202400 - Assist. Hosp. Ambulatorial | 9.113,07 | | 9.113,07 |
| 262100000004 - Emenda Parlamentar nº 71090003 - 2023 - Resolução 023. | | 94.595,20 | | 94.595,20 | |
| João Neiva Mais Saúde e Assistência Farmacêutica | Assistência Farmacêutica | Recursos Próprios - 150000150000 | 91.159,86 | | 91.159,86 |
| | | Recursos SUS - 160000099999 | 29.931,27 | | 29.931,27 |
| | | Recursos SUS - 162100009999 | 55.087,34 | | 55.087,34 |
| | | Recursos SUS - 262100000004 - Emenda Parlamentar nº 71090003 - 2023 - Resolução 023. | 16.084,96 | | 16.084,96 |
| João Neiva Mais Saúde e Vigilância em Saúde | Vigilância Ambiental | Recursos Próprios - 150000150000 | 31.973,05 | | 31.973,05 |
| | | Recursos SUS - 160400000000 | 97.850,59 | | 97.850,59 |
| | | Recursos SUS - 160000099999 | 22.696,68 | | 22.696,68 |
| | Vigilância Sanitária | Recursos Próprios - 150000150000 | 12.989,60 | | 12.989,60 |
| | | Recursos Próprios - 150000150000 | 24.342,14 | | 24.342,14 |
| | Vigilância Epidemiológica | Recursos SUS - 160500000000 | 1.839,68 | | 1.839,68 |
| | | Recursos Próprios - 150000150000 | 247.792,24 | 1.962,96 | 245.829,28 |

| | | | | |
|-----------------------------|---|---------------------|-----------------|---------------------|
| Execução Extra-orçamentária | Recursos SUS - 16000009999 | 76.665,99 | | 76.665,99 |
| | Recursos SUS - 16040000000 | 70.169,86 | | 70.169,86 |
| | Recursos SUS - 16050000000 | 12.752,42 | | 12.752,42 |
| | Recursos SUS - 16210009999 | 669,07 | | 669,07 |
| | Recursos SUS - 16210000001 - SUS Estado - Construção US Bairro Floresta Portaria 075-R | 75.596,16 | | 75.596,16 |
| | Recursos SUS - 16210000002 - SUS Estado - Construção US Demétrio Ribeiro Portaria 075-R | 67.812,18 | | 67.812,18 |
| | 16210000003 - Transferência do Estado - Portaria 035-R | 0,51 | | 0,51 |
| | Recursos SUS e Emenda Parlamentar - Proposta 36000508214202300 - AP | 2.336,49 | 11,05 | 2.325,44 |
| | Recursos SUS e Emenda Parlamentar - Proposta 36000508226202300 - AH.AMB. | 321,16 | | 321,16 |
| | Recursos SUS e Emenda Parlamentar - Atenção Primária 36000586499202400 - Atenção Primária | 93,91 | | 93,91 |
| | 26000000005 - Emenda Parlamentar - Proposta 36000587160202400 - Assist. Hosp. Ambulatorial | 186,93 | | 186,93 |
| | 26000000007 - Emenda Parlamentar - Proposta 36000620314202400 - Custeio Atenção Primária | 67,85 | | 67,85 |
| | 26000009999 - Transferências fundo a fundo de recursos do sus provenientes do governo federal - Bloco de Manutenção das | 56,62 | | 56,62 |
| | 26210000002 - SUS Estado - Construção US Demétrio Ribeiro Portaria 075-R | 42.396,64 | | 42.396,64 |
| | 26210000004 - Emenda Parlamentar nº 71090003 - 2023 - Resolução 023. | 1.839,84 | | 1.839,84 |
| | 27080000000 - Transferência da união referente à compensação financeira de recursos minerais | 43.364,00 | | 43.364,00 |
| | Sub Total | 8.254.508,54 | 8.271,49 | 8.246.237,05 |

9.2 Resumo Financeiro

9.2.1 Receita

| | | |
|--------------------------|--------|------------------|
| RECEITA | MAIO | R\$ 1.449.797,74 |
| | JUNHO | R\$ 622.476,00 |
| | JULHO | R\$ 1.491.451,48 |
| | AGOSTO | R\$ 2.012.899,92 |
| TRANSF. MUNICIPIO | MAIO | R\$ 1.008.302,88 |
| | JUNHO | R\$ 1.399.632,65 |
| | JULHO | R\$ 1.036.069,48 |

| | | |
|-------------------------|--------|--------------------------|
| | AGOSTO | R\$ 1.402.145,84 |
| SUBTOTAL RECEITA | | R\$ 10.422.775,99 |

| | | |
|--------------------------------|--------|-------------------|
| ANULAÇÃO DE ARRECADAÇÃO | MAIO | R\$ 0,00 |
| | JUNHO | R\$ 722,58 |
| | JULHO | R\$ 0,00 |
| | AGOSTO | R\$ 0,00 |
| TOTAL ANULAÇÃO | | R\$ 722,58 |

RECEITA LÍQUIDA R\$ 10.422.053,41

9.2.2 despesas

| | | |
|-------------------------|--------|-------------------------|
| DESPESA | MAIO | R\$ 1.687.520,37 |
| | JUNHO | R\$ 2.168.358,78 |
| | JULHO | R\$ 2.318.447,01 |
| | AGOSTO | R\$ 2.080.182,38 |
| SUBTOTAL DESPESA | | R\$ 8.254.508,54 |

| | | |
|---------------------------|--------|---------------------|
| ANULAÇÃO PAGAMENTO | MAIO | R\$ 4.779,03 |
| | JUNHO | R\$ 788,30 |
| | JULHO | R\$ 2.704,16 |
| | AGOSTO | R\$ 0,00 |
| TOTAL ANULAÇÃO | | R\$ 8.271,49 |

TOTAL DE DESPESAS LÍQUIDA R\$ 8.246.237,05

9.2.3 Saldo Geral

| | |
|----------------------------------|--------------------------|
| RECEITA | R\$ 10.422.053,41 |
| DESPESA | R\$ 8.246.237,05 |
| SALDO DO QUADRIMESTRE | R\$ 2.175.816,36 |
| SALDO ANTERIOR ABRIL/2025 | R\$ 7.090.548,08 |
| SALDO FINAL AGOSTO/2025 | R\$ 9.266.364,44 |

9.2.4 Atendimento A LC 141/2012

CÁLCULO DAS DESPESAS PRÓPRIAS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, CONFORME LC 141/2012: **15,17%**

Fonte: Painel de Controle à Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo à Acesso 22/09/2025.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/09/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

1) Auditoria Documental

AUDITADO: **SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE**

UNIDADE AUDITADA: Ponto de Controle e Auditoria operacional realizada com objetivo de avaliar a estrutura e acesso aos serviços públicos relacionados à saúde mental.

CONCLUSÃO: Ofício nº 414/2025 e Encaminhar Acórdão 1208/2024-2: Realizar as adequações necessárias na composição das equipes dos Caps.

DISPONÍVEL EM: <https://www.tcees.tc.br/consultas/processo/>

Processo: 2153/2024-2

2) Auditoria Documental

Auditado: Secretarias Municipais De Saúde

Unidade Auditada: Fiscalização e Auditoria Operacional e Pace 2024 e Avaliação Da Governança Estadual E Municipal Das Estratégias De Saúde Cardiovascular E Implementação Das Linhas De Cuidado Para O Acidente Vascular Cerebral (Avc), Infarto Agudo Do Miocárdio (Iam) E Hipertensão Arterial Sistêmica (Has), No Período De 2022 A 2024 e Expedir Recomendações E Determinações

Conclusão: Acórdão 00794/2025-7 - Plenário.

Disponível Em: <https://www.tcees.tc.br/consultas/processo/>

Processo: 07119/2024-4

3) Auditoria Documental

Auditado: Secretarias Municipais De Saúde

Unidade Auditada: Ponto de Controle e auditoria operacional do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Conclusão: Acórdão 00003/2025-1 e Plenário.

Disponível Em: <https://www.tcees.tc.br/consultas/processo/>

Processo: 02152/2024-8

4) Auditoria Operacional

Auditado: Fundo Municipal De Saúde.

Unidade Auditada: Setor de Almoxarifado da Saúde.

Período Da Auditoria Planejado: julho de 2024 a setembro 2025.

Conclusão: Relatório em fase de elaboração.

11. Análises e Considerações Gerais

No 2º quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de João Neiva consolidou avanços significativos na organização e oferta dos serviços, reafirmando o compromisso com a universalidade, a integralidade e a equidade no cuidado à população. Destaca-se a manutenção da cobertura integral da Estratégia Saúde da Família, o fortalecimento da rede de urgência e emergência, a assistência farmacêutica com índices superiores ao previsto e os resultados expressivos alcançados nas coberturas vacinais, que asseguram a proteção coletiva e a conformidade com as metas do Programa Nacional de Imunizações. Somam-se a esses resultados o equilíbrio na execução orçamentária e a garantia de sustentabilidade financeira das ações programadas, refletindo a gestão responsável dos recursos públicos.

Ainda que alguns indicadores apresentem desafios, como a ampliação do pré-natal adequado, o rastreamento de câncer de colo de útero e de mama, a vigilância de doenças transmissíveis e a qualificação da gestão do trabalho, esses aspectos estão sendo monitorados e oferecem oportunidade de fortalecimento da rede de atenção. As estratégias em desenvolvimento, como a incorporação das ações de enfrentamento da COVID-19 à rotina das Unidades Básicas de Saúde, o avanço da informatização, a integração entre os serviços de saúde mental e a atenção primária e a ampliação das ações interdisciplinares, demonstram capacidade de adaptação, inovação e planejamento contínuo.

De forma geral, observa-se que a gestão municipal tem conseguido avançar mesmo diante de dificuldades inerentes à complexidade do setor, traduzindo os esforços em resultados concretos para a população. A superação gradual dos desafios identificados permitirá consolidar ainda mais a qualidade da assistência, fortalecer os processos de vigilância e ampliar a valorização dos trabalhadores da saúde.

Dessa forma, o município segue alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde e ao Plano Municipal de Saúde vigente, com perspectivas positivas para o alcance integral das metas estabelecidas.

AMANDA MORELLATO CARLESSO CAMPOSTRINI
Secretário(a) de Saúde
JOÃO NEIVA/ES, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

JOÃO NEIVA/ES, 30 de Setembro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de João Neiva